

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	9
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	18
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	28

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial	69
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	71
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	72

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	32.904.233
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>32.904.233</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	25/03/2013	Juros sobre Capital Próprio	31/03/2014	Ordinária		0,06053
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	29/05/2013	Outros	31/03/2014	Ordinária		0,01137

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	628.678	706.047
1.01	Ativo Circulante	225.890	293.308
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	25.461	110.303
1.01.03	Contas a Receber	93.008	74.137
1.01.03.01	Clientes	93.008	74.137
1.01.04	Estoques	88.413	71.414
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.130	15.347
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.130	15.347
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	10.130	15.347
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.610	1.645
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.268	20.462
1.01.08.03	Outros	7.268	20.462
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	2.820	16.063
1.01.08.03.02	Outros Valores	4.448	4.399
1.02	Ativo Não Circulante	402.788	412.739
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	41.551	33.484
1.02.01.06	Tributos Diferidos	23.140	24.225
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	23.140	24.225
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	392	176
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	392	176
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	18.019	9.083
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	8.518	1.406
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	4.436	4.137
1.02.01.09.05	Precatórios a Receber	1.065	1.057
1.02.01.09.06	Outros	4.000	2.483
1.02.02	Investimentos	188.222	130.238
1.02.02.01	Participações Societárias	188.222	130.238
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	188.222	130.238
1.02.03	Imobilizado	87.662	90.723
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	85.065	85.953
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.597	4.770
1.02.04	Intangível	85.353	158.294
1.02.04.01	Intangíveis	85.353	158.294

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	628.678	706.047
2.01	Passivo Circulante	159.925	179.085
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.386	13.148
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	18.386	13.148
2.01.01.02.01	Salários e encargos sociais	5.775	5.115
2.01.01.02.02	Provisão 13º salário e férias	9.264	6.649
2.01.01.02.03	Provisão participação no resultado	3.347	1.384
2.01.02	Fornecedores	39.862	49.767
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	36.270	45.217
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.592	4.550
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.781	3.147
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.063	1.255
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.063	1.255
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.691	1.877
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	27	15
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	85.543	89.299
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	35.875	30.790
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	35.875	30.790
2.01.04.02	Debêntures	49.639	58.451
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	29	58
2.01.05	Outras Obrigações	8.424	17.225
2.01.05.02	Outros	8.424	17.225
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.040	5.156
2.01.05.02.04	Outros	3.384	12.069
2.01.06	Provisões	3.929	6.499
2.01.06.02	Outras Provisões	3.929	6.499
2.01.06.02.04	Outras	3.929	6.499
2.02	Passivo Não Circulante	173.901	247.306
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	158.316	214.670
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	58.743	65.365
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	58.743	65.365
2.02.01.02	Debêntures	99.532	149.297
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	41	8
2.02.02	Outras Obrigações	7.697	25.572
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.619	21.167
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	2.619	0
2.02.02.02	Outros	5.078	4.405
2.02.02.02.05	Outros	5.078	4.405
2.02.04	Provisões	7.888	7.064
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.888	7.064
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.001	1.934
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.183	1.022
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.704	4.108
2.03	Patrimônio Líquido	294.852	279.656
2.03.01	Capital Social Realizado	99.000	84.517
2.03.02	Reservas de Capital	32.109	45.779

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	29.145	42.145
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.964	3.634
2.03.04	Reservas de Lucros	104.652	88.591
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	104.652	88.591
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	59.091	60.769
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	59.091	60.769

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	144.746	278.020	129.710	253.880
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-101.587	-194.190	-86.330	-168.182
3.03	Resultado Bruto	43.159	83.830	43.380	85.698
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-26.663	-50.112	-32.893	-65.056
3.04.01	Despesas com Vendas	-25.374	-48.339	-25.537	-50.789
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.777	-16.028	-8.454	-15.562
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	211	3.271	234	553
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-633	-1.561	-546	-1.287
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.910	12.545	1.410	2.029
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	16.496	33.718	10.487	20.642
3.06	Resultado Financeiro	-6.887	-12.428	-6.023	-11.983
3.06.01	Receitas Financeiras	3.008	5.091	3.336	8.319
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.895	-17.519	-9.359	-20.302
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.609	21.290	4.464	8.659
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	294	-1.174	-642	-1.733
3.08.01	Corrente	232	-89	259	-1.015
3.08.02	Diferido	62	-1.085	-901	-718
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.903	20.116	3.822	6.926
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	9.903	20.116	3.822	6.926
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,30120	0,61230	0,11760	0,21310
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,29510	0,59980	0,10920	0,19790

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	9.901	20.116	3.822	6.926
4.03	Resultado Abrangente do Período	9.901	20.116	3.822	6.926

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-20.410	5.578
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	21.504	18.685
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do período	20.116	6.926
6.01.01.02	Depreciação e amortização	10.491	10.419
6.01.01.03	Resultado da venda do permanente	1.112	243
6.01.01.04	Provisão crédito de liquidação duvidosa	532	735
6.01.01.05	Resultado da equivalência patrimonial	-4.971	-2.058
6.01.01.06	Provisão/reversão passivo a descoberto	-7.574	29
6.01.01.07	Constituição/reversão prov. participações	1.962	-1.975
6.01.01.08	Constituição/reversão outras provisões	-1.419	1.835
6.01.01.09	Despesas plano de opções de compra de ações	170	1.813
6.01.01.10	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.085	718
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-41.914	-13.107
6.01.02.01	Variação de contas a receber	-19.403	-25.130
6.01.02.02	Variação no estoque	-16.999	1.307
6.01.02.03	Variação em outros ativos Circulantes	11.795	870
6.01.02.04	Variação no Ativo não circulante	-1.425	-704
6.01.02.05	Variação no Fornecedores	-9.906	4.031
6.01.02.06	Variação em Impostos a recolher	-639	1.991
6.01.02.07	Variação no Salário e encargos	3.274	3.195
6.01.02.08	Variação no Passivo circulante	-8.611	1.333
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	11.387	-6.003
6.02.01	Juros s/ capital próprio empresa ligada	16.000	-2.500
6.02.02	Aquisição do intangível	-429	0
6.02.03	Aquisição de ativo imobilizado	-4.184	-3.503
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-75.819	-57.057
6.03.01	Aumento de Capital	643	0
6.03.02	Debentures	-50.000	-40.000
6.03.03	Novos empréstimos	13.727	19.501
6.03.04	Pagamentos de empréstimos	-17.755	-13.584
6.03.05	Redução de mútuos com empresas ligadas	-11.189	-9.169
6.03.06	Pagamento de dividendos e JCP	-5.438	-5.915
6.03.07	Encargos financeiros e variações monetárias	-5.807	-9.413
6.03.08	Aumento de capital	0	1.523
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-84.842	-57.482
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	110.303	163.051
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	25.461	105.569

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	84.517	45.779	88.591	0	60.769	279.656
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	84.517	45.779	88.591	0	60.769	279.656
5.04	Transações de Capital com os Sócios	14.483	-13.670	0	-5.733	0	-4.920
5.04.01	Aumentos de Capital	13.000	-13.000	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	170	0	0	0	170
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-5.733	0	-5.733
5.04.08	Aumento de Capital com Opções de Ações	1.483	-840	0	0	0	643
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.794	-1.678	20.116
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.116	0	20.116
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.678	-1.678	0
5.05.02.06	Realização da reserva de ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	1.678	-1.678	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	16.061	-16.061	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	16.061	-16.061	0	0
5.07	Saldos Finais	99.000	32.109	104.652	0	59.091	294.852

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	78.086	57.088	19.859	0	145.707	300.740
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	78.086	57.088	19.859	0	145.707	300.740
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6.431	-660	-5.730	0	0	41
5.04.01	Aumentos de Capital	3.271	0	0	0	0	3.271
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.500	0	0	0	2.500
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-5.730	0	0	-5.730
5.04.08	Aumento de Capital Com Opções de Ações	3.160	-3.160	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	74.462	-84.938	-10.476
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.476	0	-10.476
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	84.938	-84.938	0
5.05.02.06	Realização de reserva de Ajuste avaliação patrimonial	0	0	0	84.938	-84.938	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-10.649	74.462	-74.462	0	-10.649
5.06.04	Baixa reserva de ágio	0	-10.649	0	0	0	-10.649
5.07	Saldos Finais	84.517	45.779	88.591	0	60.769	279.656

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
7.01	Receitas	355.182	330.563
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	355.592	331.137
7.01.02	Outras Receitas	123	161
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-533	-735
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-270.473	-250.859
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-187.675	-97.605
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-82.176	-153.251
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-622	-3
7.03	Valor Adicionado Bruto	84.709	79.704
7.04	Retenções	-10.491	-10.420
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.491	-10.420
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	74.218	69.284
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.636	10.348
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	12.545	2.029
7.06.02	Receitas Financeiras	5.091	8.319
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	91.854	79.632
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	91.854	79.632
7.08.01	Pessoal	36.361	38.539
7.08.01.01	Remuneração Direta	30.513	31.555
7.08.01.02	Benefícios	3.560	4.693
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.288	2.291
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.690	10.052
7.08.02.01	Federais	8.213	9.477
7.08.02.02	Estaduais	315	398
7.08.02.03	Municipais	162	177
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	26.687	24.115
7.08.03.01	Juros	17.526	20.263
7.08.03.02	Aluguéis	9.161	3.852
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	20.116	6.926
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	5.734	3.660
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	14.382	3.266

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	699.804	769.680
1.01	Ativo Circulante	332.246	403.066
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	34.245	136.303
1.01.03	Contas a Receber	94.469	75.741
1.01.03.01	Clientes	94.469	75.741
1.01.04	Estoques	96.464	76.933
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.764	16.800
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.764	16.800
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.800	1.731
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	93.504	95.558
1.01.08.03	Outros	93.504	95.558
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	2.443	4.736
1.01.08.03.02	Outros Valores	5.518	6.789
1.01.08.03.03	A Receber Venda de Imoveis	85.543	84.033
1.02	Ativo Não Circulante	367.558	366.614
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	110.251	105.365
1.02.01.06	Tributos Diferidos	32.489	34.766
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	32.489	34.766
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	77.762	70.599
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	8.641	1.587
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	4.672	4.367
1.02.01.09.05	Precatórios a Receber	1.065	1.057
1.02.01.09.06	Bens destinados à venda	56.924	56.854
1.02.01.09.08	Outros	6.460	6.734
1.02.03	Imobilizado	103.001	102.745
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	99.389	97.873
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.612	4.872
1.02.04	Intangível	154.306	158.504
1.02.04.01	Intangíveis	154.306	158.504

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	699.804	769.680
2.01	Passivo Circulante	184.452	210.723
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	22.535	16.658
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	22.535	16.658
2.01.01.02.01	Salários e encargos sociais	6.696	6.555
2.01.01.02.02	Provisões 13º salário e férias	12.492	8.719
2.01.01.02.03	Provisão Participação no Resultado	3.347	1.384
2.01.02	Fornecedores	42.841	53.711
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	39.008	49.114
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.833	4.597
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.406	10.180
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.772	7.650
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	349	0
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.423	7.650
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.613	2.509
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	21	21
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	85.543	89.299
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	35.875	30.790
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	35.875	30.790
2.01.04.02	Debêntures	49.639	58.451
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	29	58
2.01.05	Outras Obrigações	23.204	32.180
2.01.05.02	Outros	23.204	32.180
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.040	5.156
2.01.05.02.04	Outros	18.164	27.024
2.01.06	Provisões	4.923	8.695
2.01.06.02	Outras Provisões	4.923	8.695
2.01.06.02.04	Outras	4.923	8.695
2.02	Passivo Não Circulante	220.500	279.301
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	158.316	214.670
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	58.743	65.365
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	58.743	65.365
2.02.01.02	Debêntures	99.532	149.297
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	41	8
2.02.02	Outras Obrigações	5.078	4.416
2.02.02.02	Outros	5.078	4.416
2.02.02.02.05	Outros	5.078	4.416
2.02.03	Tributos Diferidos	22.586	22.586
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.586	22.586
2.02.04	Provisões	34.520	37.629
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	34.520	37.629
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	28.190	27.393
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.626	6.128
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.704	4.108
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	294.852	279.656
2.03.01	Capital Social Realizado	99.000	84.517

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.03.02	Reservas de Capital	32.109	45.779
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	29.145	42.145
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.964	3.634
2.03.04	Reservas de Lucros	104.652	88.591
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	104.652	88.591
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	59.091	60.769
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	59.091	60.769

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	146.430	281.623	132.578	259.036
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-96.189	-185.250	-87.384	-170.250
3.03	Resultado Bruto	50.241	96.373	45.194	88.786
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-31.602	-59.546	-34.396	-67.892
3.04.01	Despesas com Vendas	-25.397	-48.291	-25.007	-50.313
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.236	-13.501	-9.164	-16.999
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.178	3.602	416	739
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.147	-1.356	-641	-1.319
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	18.639	36.827	10.798	20.894
3.06	Resultado Financeiro	-6.248	-10.410	-6.028	-11.834
3.06.01	Receitas Financeiras	4.142	8.099	3.189	8.444
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.390	-18.509	-9.217	-20.278
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	12.391	26.417	4.770	9.060
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.488	-6.301	-948	-2.134
3.08.01	Corrente	-1.901	-4.024	-202	-1.751
3.08.02	Diferido	-587	-2.277	-746	-383
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.903	20.116	3.822	6.926
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	9.903	20.116	3.822	6.926
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	9.903	20.116	3.822	6.926
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,30120	0,61230	0,11760	0,21310
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,29510	0,59980	0,10920	0,19790

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	9.901	20.116	3.822	6.926
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	9.901	20.116	3.822	6.926
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	9.901	20.116	3.822	6.926

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-30.057	632
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	30.636	21.510
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do período	20.116	6.926
6.01.01.02	Depreciação e amortização	11.495	12.253
6.01.01.03	Resultado da venda do permanente	-151	74
6.01.01.04	Provisão crédito de liquidação duvidosa	599	210
6.01.01.06	Constituição/reversão de participações	1.963	-2.036
6.01.01.08	Constituição/reversão outras provisões	-5.833	1.887
6.01.01.09	Despesas plano de opções de compra de ações	170	1.813
6.01.01.11	Imposto de renda e CSLL diferidos	2.277	383
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-60.693	-20.878
6.01.02.01	Variação de Contas a receber	-19.327	-25.030
6.01.02.02	Variação no Estoque	-19.531	1.625
6.01.02.03	Variação em outros ativos Circulantes	341	-6.428
6.01.02.04	Variação no Ativo não circulante	292	-705
6.01.02.05	Variação no Fornecedores	-10.871	4.077
6.01.02.06	Variação em Impostos a Recolher	-5.525	1.507
6.01.02.07	Variação no Salário e encargos	3.711	3.379
6.01.02.08	Variação no Passivo Circulante	-9.783	697
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.401	-6.239
6.02.02	Aquisição do intangível	-1.055	-2.500
6.02.03	Aquisição de ativo imobilizado	-6.346	-3.739
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-64.600	-47.956
6.03.01	Aumento de Capital	643	1.523
6.03.02	Debêntures	-50.000	-40.000
6.03.03	Novos empréstimos	13.727	19.501
6.03.04	Pagamentos de empréstimos	-17.755	-13.584
6.03.05	Pagamento de dividendos e JCP	-5.438	-5.915
6.03.06	Encargos financeiros e variações monetárias	-5.777	-9.481
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-102.058	-53.563
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	136.303	164.074
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	34.245	110.511

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	84.517	45.779	88.591	0	60.769	279.656	0	279.656
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	84.517	45.779	88.591	0	60.769	279.656	0	279.656
5.04	Transações de Capital com os Sócios	14.483	-13.670	0	-5.733	0	-4.920	0	-4.920
5.04.01	Aumentos de Capital	13.000	-13.000	0	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	170	0	0	0	170	0	170
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-5.733	0	-5.733	0	-5.733
5.04.08	Aumento de Capital com Opções de Ações	1.483	-840	0	0	0	643	0	643
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.794	-1.678	20.116	0	20.116
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.116	0	20.116	0	20.116
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.678	-1.678	0	0	0
5.05.02.06	Realização da reserva de ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	1.678	-1.678	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	16.061	-16.061	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	16.061	-16.061	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	99.000	32.109	104.652	0	59.091	294.852	0	294.852

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	78.086	57.088	19.859	0	145.707	300.740	0	300.740
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	78.086	57.088	19.859	0	145.707	300.740	0	300.740
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6.431	-660	-5.730	0	0	41	0	41
5.04.01	Aumentos de Capital	3.271	0	0	0	0	3.271	0	3.271
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.500	0	0	0	2.500	0	2.500
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-5.730	0	0	-5.730	0	-5.730
5.04.08	Aumento de Capital com Opções de Ações	3.160	-3.160	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	74.462	-84.938	-10.476	0	-10.476
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.476	0	-10.476	0	-10.476
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	84.938	-84.938	0	0	0
5.05.02.06	Realização de reserva de Ajuste avaliação Patrimonial	0	0	0	84.938	-84.938	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-10.649	74.462	-74.462	0	-10.649	0	-10.649
5.06.04	Baixa reserva de ágio	0	-10.649	0	0	0	-10.649	0	-10.649
5.07	Saldos Finais	84.517	45.779	88.591	0	60.769	279.656	0	279.656

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012</b>
7.01	Receitas	360.721	338.350
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	361.085	338.399
7.01.02	Outras Receitas	169	161
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-533	-210
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-250.111	-248.098
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-164.064	-99.683
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-85.684	-148.395
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-363	-20
7.03	Valor Adicionado Bruto	110.610	90.252
7.04	Retenções	-11.495	-13.218
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11.495	-13.218
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	99.115	77.034
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.099	8.444
7.06.02	Receitas Financeiras	8.099	8.444
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	107.214	85.478
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	107.214	85.478
7.08.01	Pessoal	45.379	40.060
7.08.01.01	Remuneração Direta	38.847	32.825
7.08.01.02	Benefícios	3.801	4.847
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.731	2.388
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	14.664	10.845
7.08.02.01	Federais	14.144	10.238
7.08.02.02	Estaduais	351	423
7.08.02.03	Municipais	169	184
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	27.055	27.647
7.08.03.01	Juros	18.510	20.723
7.08.03.02	Aluguéis	8.545	6.924
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	20.116	6.926
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	5.734	3.660
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	14.382	3.266

## Comentário do Desempenho

### Resultados Consolidados

No 2T13, nossa receita líquida, atingiu R\$ 146,4 milhões, 10,4% maior se comparada à do 2T12. Destacamos o desempenho dos produtos de inovação, que representaram 3,2% da receita líquida das BUs Hospitalar e Consumo no trimestre.

Receita Líquida de Vendas (R\$ x 1.000)

	1T12	2T12	6M12	1T13	2T13	6M13	Variação 2T12 x 2T13	Variação 6M12 x 6M13
BU Hospitalar	70.292	75.466	145.758	72.742	80.911	153.653	7,2%	5,4%
BU Consumo	31.072	31.374	62.446	32.519	32.021	64.540	2,1%	3,4%
BU Odonto	9.436	9.069	18.505	14.956	18.768	33.724	106,9%	82,2%
Outros Saúde	3.263	4.358	7.621	2.164	2.753	4.917	-36,8%	-35,5%
<b>Produtos para Saúde</b>	<b>114.063</b>	<b>120.267</b>	<b>234.330</b>	<b>122.381</b>	<b>134.453</b>	<b>256.834</b>	<b>11,8%</b>	<b>9,6%</b>
BU Industriais	12.395	12.311	24.706	12.812	11.977	24.789	-2,7%	0,3%
<b>Total Receita Líquida</b>	<b>126.458</b>	<b>132.578</b>	<b>259.036</b>	<b>135.193</b>	<b>146.430</b>	<b>281.623</b>	<b>10,4%</b>	<b>8,7%</b>

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

#### BU Hospitalar

A receita líquida da **BU Hospitalar**, que representou 55,3% da receita líquida total do trimestre, apresentou um crescimento de 7,2% quando comparado ao 2T12, atingindo R\$ 80,9 milhões. Apesar do crescimento, continuamos a observar um cenário de vendas fracas no setor público impactando o resultado da BU. Ainda, podemos destacar:

- (i) A **plataforma de produtos com base têxtil** representou 38,4% da receita líquida da BU no trimestre. A plataforma foi especialmente impactada pela diminuição nos empenhos do setor público e apresentou no 2T13 uma redução de 3,3% vs. o 2T12
- (ii) A **plataforma de produtos plásticos** representou 29,3% da receita líquida da BU no 2T13, e obteve um crescimento de 30,8% vs. 2T12. O crescimento na plataforma deu-se principalmente nos produtos da linha Embramed e PSimon. Continuamos avançando com a estratégia de *cross-selling* através da venda técnica e homologação dos produtos nos hospitais
- (iii) A **plataforma de produtos com base látex** representou 22,5% da receita líquida da BU e apresentou um crescimento de 13,6% vs. 2T12, principalmente em função da baixa base de comparação. No 2T12 sofremos com a falta de produto, que gerou rupturas de fornecimento consideráveis. Uma das estratégias adotadas para evitar a ruptura dos produtos tem sido o aumento dos nossos estoques
- (iv) A **plataforma de adesivos** representou 9,5% da receita líquida no 2T13, e obteve um crescimento de 16,6% vs. 2T12

#### BU Consumo

A **BU Consumo**, que contribuiu com 21,9% da receita total no trimestre, teve um faturamento de R\$ 32,0 milhões no 2T13, 2,1% acima do 2T12. Os produtos descontinuados impactam negativamente a comparação de crescimento da receita. Considerando apenas os itens continuados, a receita apresentou um crescimento de 10% vs. 2T12. Observamos o começo de uma desaceleração nas vendas do Consumo, principalmente na linha de higiene pessoal. Destacamos ainda:

- (i) A **plataforma de produtos com base têxtil**, que representa 62,2% da receita líquida da BU, obteve uma receita líquida de R\$ 19,9 milhões no 2T13, um aumento de 6,5% vs. 2T12, puxados principalmente pela família de fraldas de pano
- (ii) A **plataforma de produtos adesivos**, que representa 24,0% da receita líquida da BU, obteve uma receita líquida de R\$ 7,7 milhões no 2T13, um crescimento de 4,7% vs. 2T12
- (iii) A **linha de produtos de higiene pessoal** apresentou no 2T13 uma receita de R\$ 2,8 milhões e foi a mais impactada pelos produtos descontinuados

## Comentário do Desempenho

### BU Odonto

A **BU Odonto** obteve receitas líquidas de impostos de R\$ 18,8 milhões no 2T13, e passou a representar 12,8% da receita líquida total, um crescimento de 106,9% se comparado com o 2T12. Além disso, destacamos:

- (i) A **plataforma de produtos odontológicos** vem ganhando cada vez mais relevância na BU, principalmente pela estratégia de aumento de portfólio. A plataforma cresceu 174,2% vs. 2T12 e representou 64,3% da receita líquida da BU
- (ii) A **plataforma de produtos com base látex**, que representou 18,2% da BU no trimestre, atingiu uma receita líquida de R\$ 3,4 milhões no 2T13, um aumento de 42,6% vs. 2T12
- (iii) A **plataforma de produtos com base têxtil e adesivos**, que representou 13,6% da BU no trimestre, atingiu uma receita líquida de R\$ 2,6 milhões no 2T13, um crescimento de 83,3% vs. 2T12

### Outros Saúde

**Outros Saúde** tem sua receita basicamente por exportações e foi beneficiada pela depreciação do Real em relação ao Dólar. Apresentou uma receita de R\$ 2,7 milhões, 36,8% abaixo do 2T12. No passado a receita dividia-se com as vendas de componentes plásticos para a Embramed, que foi adquirida durante o 3T12 e passou a ser uma receita *intercompany*. Excluindo o efeito dos produtos Embramed em 2T12, o crescimento foi de 7,2% nas exportações.

### BU Industriais

Na **BU Industriais** que inclui as receitas de adesivos e plásticos industriais, observamos no 2T13 uma queda de 2,7% se comparado com a receita do 2T12, fechando o trimestre com um faturamento de R\$ 12,0 milhões, impactada negativamente pela desaceleração industrial no período.

## Lucro Bruto e Margens Brutas

O **Lucro Bruto** cresceu 11,2% no 2T13 vs. 2T12, atingindo R\$ 50,2 milhões com uma Margem Bruta de 34,3%, uma melhora de 0,2 p.p. em relação ao 2T12. Destacamos ainda:

#### Lucro Bruto (R\$ X1.000)

	1T12	2T12	6M12	1T13	2T13	6M13	Variação 2T12 x 2T13	Variação 6M12 x 6M13
BU Hospitalar	21.583	22.565	44.148	21.150	23.986	45.136	6,3%	2,2%
MB	30,7%	29,9%	30,3%	29,1%	29,6%	29,4%	-0,3 p.p	-0,9 p.p
BU Consumo	13.745	14.600	28.345	14.820	14.849	29.669	1,7%	4,7%
MB	44,2%	46,5%	45,4%	45,6%	46,4%	46,0%	-0,2 p.p	0,6 p.p
BU Odonto	3.593	3.161	6.754	5.170	6.454	11.624	104,2%	72,1%
MB	38,1%	34,9%	36,5%	34,6%	34,4%	34,5%	-0,5 p.p	-2,0 p.p
Outros Saúde	561	1.029	1.590	921	1.125	2.046	9,3%	28,7%
MB	17,2%	23,6%	20,9%	42,6%	40,9%	41,6%	17,3 p.p	20,7 p.p
<b>Produtos para Saúde</b>	<b>39.482</b>	<b>41.355</b>	<b>80.837</b>	<b>42.061</b>	<b>46.414</b>	<b>88.475</b>	<b>12,2%</b>	<b>9,4%</b>
<b>MB</b>	<b>34,6%</b>	<b>34,4%</b>	<b>34,5%</b>	<b>34,4%</b>	<b>34,5%</b>	<b>34,4%</b>	<b>0,1 p.p</b>	<b>0,0 p.p</b>
BU Industriais	4.110	3.839	7.949	4.071	3.827	7.898	-0,3%	-0,6%
MB	33,2%	31,2%	32,2%	31,8%	32,0%	31,9%	0,8 p.p	-0,3 p.p
<b>Lucro Bruto Total</b>	<b>43.592</b>	<b>45.194</b>	<b>88.786</b>	<b>46.132</b>	<b>50.241</b>	<b>96.373</b>	<b>11,2%</b>	<b>8,5%</b>
<b>MB</b>	<b>34,5%</b>	<b>34,1%</b>	<b>34,3%</b>	<b>34,1%</b>	<b>34,3%</b>	<b>34,2%</b>	<b>0,2 p.p</b>	<b>-0,1 p.p</b>

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

## Comentário do Desempenho

- (i) A combinação da maior ocupação nas fábricas e da nossa revisão da política comercial contribuiu positivamente para o aumento das margens
- (ii) A plataforma plásticos, que afeta basicamente a BU Hospitalar e obteve uma melhora de 6,6 p.p. na MB vs. 2T12 e 1,8 p.p. vs. 1T13, reflexo de captura de sinergias operacionais e da nova política comercial
- (iii) A margem bruta de luvas continuou pressionada, 5,3 p.p. abaixo de 2T12 e 0,6 p.p. abaixo do 1T13
- Esperamos um segundo semestre desafiador com pressão sobre nossas margens devido principalmente ao dissídio salarial e ao aumento de custos das matérias primas atreladas ao dólar.

### Despesas Operacionais

Seguindo as nossas diretrizes de rentabilização da operação, as **despesas operacionais**, que incluem despesas com vendas, administrativas, financeiras e outras operacionais, atingiram R\$ 37,9 milhões no 2T13, uma redução de R\$ 2,6 milhões ou de 6,4% quando comparadas com 2T12, porém um aumento de R\$ 5,7 milhões em comparação ao último trimestre, afetadas principalmente pelo aumento das despesas com vendas e variação cambial.

#### Despesas com vendas

As despesas com vendas atingiram R\$ 25,4 milhões no 2T13, 1,6% acima das despesas do 2T12. Como percentual da receita líquida, as despesas com vendas atingiram 17,3% no 2T13, 1,5 p.p. abaixo do 2T12. Dentro das despesas com vendas, vale destacar:

Comparação das despesas de vendas (R\$ x 1.000)

	1T12	2T12	6M12	1T13	2T13	6M13	Variação 2T12 x 2T13	Variação 6M12 x 6M13
Despesas de Vendas	25.306	25.007	50.313	22.894	25.397	48.291	1,6%	-4,0%
% Receita Líquida	20,0%	18,9%	19,4%	16,9%	17,3%	17,1%	-1,5 p.p	-2,3 p.p

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

- (i) As despesas com pessoal totalizaram R\$ 8,6 milhões, uma redução de 6,4% vs. 2T12, porém R\$ 300 mil acima do último trimestre, reflexo do aumento de quadro para acelerar as vendas
- (ii) As despesas com frete atingiram 5,8% da receita líquida ou R\$ 707 mil a mais que no 1T13
- (iii) As despesas com serviços de terceiros e propagandas caíram cerca de 20% quando comparadas com o 2T12, atingindo R\$ 3,1 milhões no 2T13, porém um aumento de R\$ 1 milhão em relação ao último trimestre, principalmente em despesas com marketing direcionadas a suportar o crescimento da BU Odonto

#### Despesas administrativas

As despesas administrativas totalizaram R\$ 6,0 milhões no trimestre, 34,1% abaixo do 2T12 e R\$ 1,4 milhões abaixo do 1T13. Abaixo detalhamos alguns pontos para melhor entendimento:

Comparação das despesas administrativas (R\$ x 1.000)

	1T12	2T12	6M12	1T13	2T13	6M13	Variação 2T12 x 2T13	Variação 6M12 x 6M13
Despesas Administrativas	7.835	9.164	16.999	7.465	6.036	13.501	-34,1%	-20,6%
% Receita Líquida	6,2%	6,9%	6,6%	5,5%	4,1%	4,8%	-2,8 p.p	-1,8 p.p

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

- (i) Durante 1T13 provisionamos R\$ 1,9 milhão em remuneração variável, baseado no resultado do trimestre, o que não ocorreu no 2T13

## Comentário do Desempenho

(ii) As despesas com pessoal e remuneração da administração totalizaram R\$ 2,6 milhões no 2T13, em linha com 1T13, após a racionalização de nossa estrutura

### Resultado financeiro

Tivemos uma despesa financeira líquida de R\$ 6,2 milhões no 2T13, vs. uma despesa de R\$ 6,0 milhões no 2T12. Quando comparamos com o último trimestre, o aumento de R\$ 2,1 milhão na despesa deu-se principalmente pelo impacto da variação cambial que gerou um efeito negativo de R\$ 1,8 milhão.

### Outras receitas (despesas) operacionais

Tivemos no 2T13 outras receitas operacionais de R\$ 169 mil, principalmente em função de reversões de provisões feitas em 2012.

## Resultado Operacional

Tivemos um **lucro operacional** de R\$ 12,4 milhões no 2T13, 159,8% acima do 2T12.

## Imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro

Obtivemos uma taxa efetiva de IR de 20,1% no trimestre. A declaração de JCP, que será efetivamente pago até o final do 1T14, contribuiu para uma taxa efetiva mais baixa.

### IR e CS (R\$ x 1.000)

	1T12	2T12	6M12	1T13	2T13	6M13	Variação 2T12 x 2T13	Variação 6M12 x 6M13
<b>Lucro Operacional</b>	<b>4.290</b>	<b>4.770</b>	<b>9.060</b>	<b>14.026</b>	<b>12.391</b>	<b>26.417</b>	<b>159,8%</b>	<b>191,6%</b>
Juros s/ Capital Próprio	0	-3.660	-3.660	-1.989	-3.744	-5.733	2,3%	56,6%
Despesas Temporárias	-802	1.678	876	-822	-1.328	-2.150	-179,1%	-345,4%
<b>Lucro Operacional Tributável</b>	<b>3.488</b>	<b>2.788</b>	<b>6.276</b>	<b>11.215</b>	<b>7.319</b>	<b>18.534</b>	<b>162,5%</b>	<b>195,3%</b>
<b>@ 34%</b>	<b>1.186</b>	<b>948</b>	<b>2.134</b>	<b>3.813</b>	<b>2.488</b>	<b>6.301</b>	<b>162,4%</b>	<b>195,3%</b>
Impostos Pagos	1.549	202	1.751	2.123	1.901	4.024	841,1%	129,8%
Diferidos	-363	746	383	1.690	587	2.277	-21,3%	494,5%

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

## Lucro Líquido e Remuneração dos Acionistas

No 2T13, tivemos um **lucro líquido** de R\$ 9,9 milhões, crescimento de 159,1% vs. 2T12 e atingimos um **lucro líquido caixa**, ajustado pelos efeitos não caixa, predominantemente por depreciação e amortização, de R\$ 16,0 milhões, 39,2% acima do 2T12.

### Rendimentos Distribuídos (R\$ 1.000)

	1T12	2T12	6M12	1T13	2T13	6M13	Variação 2T12 x 2T13	Variação 6M12 x 6M13
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.104</b>	<b>3.822</b>	<b>6.926</b>	<b>10.213</b>	<b>9.903</b>	<b>20.116</b>	<b>159,1%</b>	<b>190,4%</b>
Juros sobre Capital Próprio	0	3.660	3.660	1.989	3.744	5.733	2,3%	56,6%
Dividendos	0	0	0	0	0	0	N/A	N/A
<b>Total JCP + Dividendos</b>	<b>0</b>	<b>3.660</b>	<b>3.660</b>	<b>1.989</b>	<b>3.744</b>	<b>5.733</b>	<b>2,3%</b>	<b>56,6%</b>
<i>Payout</i>	<i>0,0%</i>	<i>95,8%</i>	<i>52,8%</i>	<i>19,5%</i>	<i>37,8%</i>	<i>28,5%</i>	<i>-60,5%</i>	<i>-46,1%</i>
Média ponderada de ações ordinárias	32.295	32.494	32.494	32.827	32.880	32.945	N/A	N/A
<b>Lucro Básico por Ação</b>	<b>0,0961</b>	<b>0,1176</b>	<b>0,2131</b>	<b>0,3111</b>	<b>0,3012</b>	<b>0,6106</b>	<b>156,1%</b>	<b>186,5%</b>
<b>LPA Fully Diluted</b>	<b>0,0887</b>	<b>0,1153</b>	<b>0,2089</b>	<b>0,3041</b>	<b>0,2951</b>	<b>0,5982</b>	<b>155,9%</b>	<b>186,4%</b>
<b>Lucro Líquido Caixa</b>	<b>9.112</b>	<b>11.473</b>	<b>20.585</b>	<b>15.662</b>	<b>15.967</b>	<b>31.629</b>	<b>39,2%</b>	<b>53,7%</b>
<i>Margem Lucro Líquido Caixa</i>	<i>7,2%</i>	<i>8,7%</i>	<i>7,9%</i>	<i>11,6%</i>	<i>10,9%</i>	<i>11,2%</i>	<i>2,3 p.p</i>	<i>3,3 p.p</i>

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Lucro Básico por Ação: Lucro Líquido dividido pelo número de ações, exceto as ações em tesouraria  
LPA Fully Diluted: Lucro por Ação considerando o número de ações outorgadas de acordo com o plano de opção de compra

## Comentário do Desempenho

Valores de JCP e dividendos são referenciais de cada trimestre; não possuem o efeito caixa no mesmo trimestre  
 Lucro Líquido Caixa: lucro líquido ajustado pelos efeitos não caixa, como depreciação, amortização e despesas com stock options.

### EBITDA

No 2T13, tivemos um EBITDA de R\$ 24,6 milhões, um crescimento de 44,7% vs. 2T12, com uma margem de 16,8%, 4,0 p.p. acima do 2T12.

EBITDA (R\$ x 1.000)

	1T12	2T12	6M12	1T13	2T13	6M13	Variação 2T12 x 2T13	Variação 6M12 x 6M13
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.104</b>	<b>3.822</b>	<b>6.926</b>	<b>10.213</b>	<b>9.903</b>	<b>20.116</b>	<b>159,1%</b>	<b>190,4%</b>
<i>Margem Líquida</i>	<i>2,5%</i>	<i>2,9%</i>	<i>2,7%</i>	<i>7,6%</i>	<i>6,8%</i>	<i>7,1%</i>	<i>3,9 p.p</i>	<i>4,5 p.p</i>
(+) Imposto de renda e contribuição social	1.186	948	2.134	3.813	2.488	6.301	162,4%	195,3%
(+) Resultado Financeiro	5.806	6.028	11.834	4.162	6.248	10.410	3,6%	-12,0%
(+) Ajustes	0	0	0	0	0	0	N/A	N/A
(+) Depreciação e amortização	5.641	6.190	11.831	5.399	5.944	11.343	-4,0%	-4,1%
<b>EBITDA</b>	<b>15.737</b>	<b>16.988</b>	<b>32.725</b>	<b>23.587</b>	<b>24.583</b>	<b>48.170</b>	<b>44,7%</b>	<b>47,2%</b>
<i>Margem Ebitda</i>	<i>12,4%</i>	<i>12,8%</i>	<i>12,6%</i>	<i>17,4%</i>	<i>16,8%</i>	<i>17,1%</i>	<i>4,0 p.p</i>	<i>4,5 p.p</i>

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

### Desempenho Operacional

O Desempenho Operacional ("DO") é o EBITDA descontado de alguns efeitos extraordinários e de caráter não operacional, como o plano de opções e provisões extraordinárias. O principal objetivo do DO é ser um **balizador interno** da Companhia quanto ao seu resultado operacional global e por BU.

No 2T13, apuramos um DO de R\$ 25,1 milhões, 33,3% acima do 2T12, com uma margem DO ("MDO") de 17,1%, 2,9 p.p. acima do 2T12. Continuamos com o controle de despesas e focados em melhorar nossa MDO.

A melhora nas margens provém da combinação do aumento da margem bruta e da redução das nossas despesas. As BUs de produtos para a saúde apresentaram um DO de R\$ 22,9 milhões no 2T13, 37,1% acima do 2T12. Destacamos ainda:

- (i) BU Hospitalar com DO de R\$ 13,4 milhões, um crescimento de 28,1% vs. 2T12
- (ii) BU Consumo, totalizando um DO de R\$ 6,4 milhões, um aumento de 30,3% vs. 2T12
- (iii) BU Odonto que atingiu um DO de R\$ 2,2 milhões, 5,1x o resultado do 2T12

Desempenho Operacional (R\$ x 1.000)

	1T12	2T12	6M12	1T13	2T13	6M13	Variação 2T12 x 2T13	Variação 6M12 x 6M13
BU Hospitalar	9.458	10.472	19.930	10.510	13.419	23.929	28,1%	20,1%
<i>MDO</i>	<i>13,5%</i>	<i>13,9%</i>	<i>13,7%</i>	<i>14,4%</i>	<i>16,6%</i>	<i>15,6%</i>	<i>2,7 p.p</i>	<i>1,9 p.p</i>
BU Consumo	4.697	4.942	9.639	6.826	6.438	13.264	30,3%	37,6%
<i>MDO</i>	<i>15,1%</i>	<i>15,8%</i>	<i>15,4%</i>	<i>21,0%</i>	<i>20,1%</i>	<i>20,6%</i>	<i>4,4 p.p</i>	<i>5,1 p.p</i>
BU Odonto	135	420	555	1.602	2.158	3.760	413,8%	577,5%
<i>MDO</i>	<i>1,4%</i>	<i>4,6%</i>	<i>3,0%</i>	<i>10,7%</i>	<i>11,5%</i>	<i>11,1%</i>	<i>6,9 p.p</i>	<i>8,2 p.p</i>
Outros Saúde	459	863	1.322	826	869	1.695	0,7%	28,2%
<i>MDO</i>	<i>14,1%</i>	<i>19,8%</i>	<i>17,3%</i>	<i>38,2%</i>	<i>31,6%</i>	<i>34,5%</i>	<i>11,8 p.p</i>	<i>17,1 p.p</i>
<b>Produtos para Saúde</b>	<b>14.749</b>	<b>16.697</b>	<b>31.446</b>	<b>19.764</b>	<b>22.884</b>	<b>42.648</b>	<b>37,1%</b>	<b>35,6%</b>
<i>MDO</i>	<i>12,9%</i>	<i>13,9%</i>	<i>13,4%</i>	<i>16,1%</i>	<i>17,0%</i>	<i>16,6%</i>	<i>3,1 p.p</i>	<i>3,2 p.p</i>
BU Industriais	2.315	2.112	4.427	2.212	2.185	4.397	3,5%	-0,7%
<i>MDO</i>	<i>18,7%</i>	<i>17,2%</i>	<i>17,9%</i>	<i>17,3%</i>	<i>18,2%</i>	<i>17,7%</i>	<i>1,1 p.p</i>	<i>-0,2 p.p</i>
<b>Total Desempenho Operacional</b>	<b>17.064</b>	<b>18.809</b>	<b>35.873</b>	<b>21.976</b>	<b>25.069</b>	<b>47.045</b>	<b>33,3%</b>	<b>31,1%</b>
<i>MDO</i>	<i>13,5%</i>	<i>14,2%</i>	<i>13,8%</i>	<i>16,3%</i>	<i>17,1%</i>	<i>16,7%</i>	<i>2,9 p.p</i>	<i>2,9 p.p</i>

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

### Endividamento

No 2T13, fizemos o primeiro pagamento da amortização da nossa 3ª emissão de Debêntures no valor de R\$ 50 milhões de principal. Nosso endividamento bruto atingiu R\$ 243,9 milhões e fechamos o trimestre com R\$ 34,2 milhões em caixa e aplicações financeiras, totalizando uma dívida líquida de R\$ 209,6 milhões, ou 2,78x o EBITDA dos últimos doze meses.

## Comentário do Desempenho

A dívida é composta basicamente por linhas de longo prazo, como a nossa 3ª emissão de debêntures (R\$ 150,0 milhões, com vencimentos anuais até 2016), Finep (R\$ 54,0 milhões, com vencimentos mensais até 2018), BNDES (R\$ 20,0 milhões, com vencimentos mensais até 2017), FINIMP's e ACC's (R\$ 20,0 milhões).

As decisões de operações de *hedge* são revistas periodicamente e disciplinarmente com a Administração da Companhia de acordo com a política de exposição cambial aprovada.

### Investimentos

No 2T13, investimos R\$ 4,4 milhões, principalmente em nossa plataforma de plásticos. Iniciamos no trimestre a migração da produção da linha PSimon de São Paulo para Minas Gerais e iniciamos a integração dos sistemas da Embramed com a Cremer.

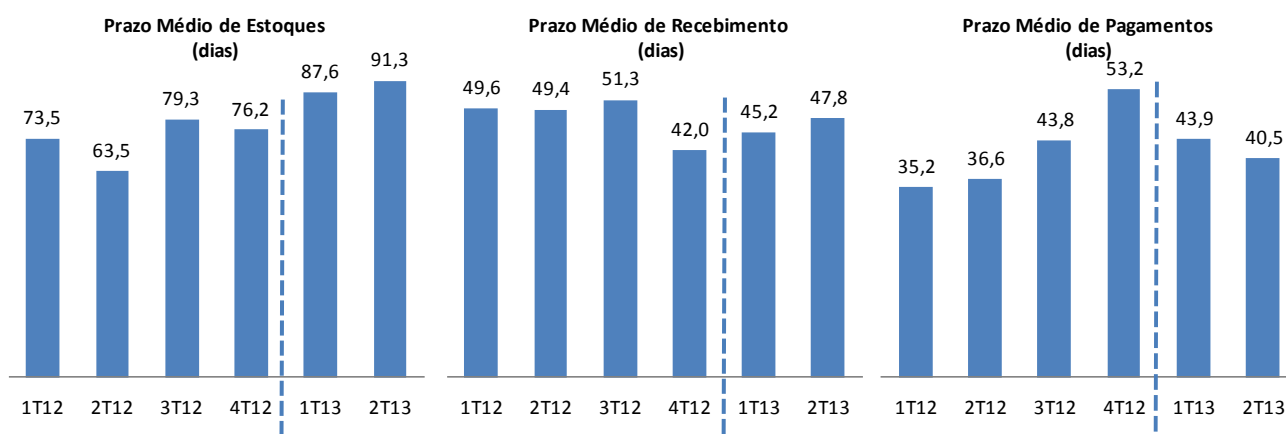
### Ciclos Financeiros e Operacionais

Fechamos o trimestre com um ciclo de caixa de 98,6 dias, 9,7 dias acima do 1T13 e 22,3 dias acima vs. 2T12.

Nosso estoque foi de R\$ 96,5 milhões com um prazo médio de 91,3 dias, um aumento de R\$ 9,8 milhões e 3,7 dias em relação ao 1T13. Em linha com a estratégia do primeiro trimestre, seguimos com patamares maiores no estoque de luvas para garantir disponibilidade e evitar rupturas e dos produtos da BU Odonto para suportar crescimento do negócio. Excluindo o efeito desses dois movimentos, teríamos um prazo médio de 81,8 dias, ou aproximadamente R\$ 10,0 milhões a menos de estoque.

Com relação ao nosso prazo médio de recebimento, obtivemos um prazo médio de 47,8 dias no 2T13, 2,6 dias acima do 1T13 e 1,6 dias abaixo do 2T12. Historicamente, nossa inadimplência aumenta no início do ano, influenciada principalmente pelo setor público, mas tende a se recuperar ao longo do ano. Também continuamos utilizando cessões de crédito para equacionar o consumo de capital de giro.

Seguimos com esforços de aumento nos prazos médios de pagamentos. No 2T13 fechamos com um prazo médio de 40,5 dias, uma diminuição de 3,4 dias vs. 1T13, porém 3,9 dias acima do 2T12.



Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

### Geração de Caixa

Tivemos um consumo de caixa líquido de R\$ 84,4 milhões no trimestre, impactado principalmente pelo consumo de capital de giro e, conforme comentamos anteriormente, pelo pagamento da amortização da 1ª parcela das debêntures e juros no valor de R\$ 67,0 milhões e da 2ª parcela de R\$ 8,9 milhões referente à aquisição da PSimon.

## Comentário do Desempenho

Geração de Caixa (R\$ x 1.000)								
	1T12	2T12	6M12	1T13	2T13	6M13	Variação 2T12 x 2T13	Variação 6M12 x 6M13
Lucro Líquido	3.104	3.822	6.926	10.213	9.903	20.116	159,1%	190,4%
Variação do Capital de Giro	-22.111	1.233	-20.878	-30.906	-20.907	-51.813	-1795,6%	148,2%
Depreciação e Amortização	6.037	6.216	12.253	5.586	5.909	11.495	-4,9%	-6,2%
Outros	2.050	281	2.331	1.218	-2.193	-975	-880,4%	-141,8%
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>-10.920</b>	<b>11.552</b>	<b>632</b>	<b>-13.889</b>	<b>-7.288</b>	<b>-21.177</b>	<b>-163,1%</b>	<b>-3450,8%</b>
Capex e Intangíveis	-2.918	-3.321	-6.239	-3.043	-4.358	-7.401	31,2%	18,6%
Aquisições e Parcerias Estratégicas	0	0	0	0	-8.880	-8.880	N/A	N/A
<b>Fluxo de Caixa de Investimentos</b>	<b>-2.918</b>	<b>-3.321</b>	<b>-6.239</b>	<b>-3.043</b>	<b>-13.238</b>	<b>-16.281</b>	<b>298,6%</b>	<b>161,0%</b>
Dívida	-25.433	-18.131	-43.564	4.352	-64.157	-59.805	253,9%	37,3%
Aumento Capital/Pagamento Dividendos e JCP	-4.720	328	-4.392	-5.084	289	-4.795	-11,9%	9,2%
<b>Fluxo de Caixa de Financiamento</b>	<b>-30.153</b>	<b>-17.803</b>	<b>-47.956</b>	<b>-732</b>	<b>-63.868</b>	<b>-64.600</b>	<b>258,7%</b>	<b>34,7%</b>
<b>Aumento (Redução) no Caixa</b>	<b>-43.991</b>	<b>-9.572</b>	<b>-53.563</b>	<b>-17.664</b>	<b>-84.394</b>	<b>-102.058</b>	<b>781,7%</b>	<b>90,5%</b>
Saldo BOP	164.074	120.083	164.074	136.303	118.639	136.303	-1,2%	-16,9%
Saldo EOP	120.083	110.511	110.511	118.639	34.245	34.245	-69,0%	-69,0%
Dívida Total EOP	314.655	296.196	296.196	308.168	243.859	243.859	-17,7%	-17,7%
<b>Dívida Líquida EOP</b>	<b>-194.572</b>	<b>-185.685</b>	<b>-185.685</b>	<b>-189.529</b>	<b>-209.614</b>	<b>-209.614</b>	<b>12,9%</b>	<b>12,9%</b>
<b>LTM EBITDA</b>	<b>67.068</b>	<b>67.054</b>	<b>67.054</b>	<b>67.889</b>	<b>75.484</b>	<b>75.484</b>	<b>12,6%</b>	<b>12,6%</b>
<b>Dív. Líq. / LTM EBITDA</b>	<b>2,90</b>	<b>2,77</b>	<b>2,77</b>	<b>2,79</b>	<b>2,78</b>	<b>2,78</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,3%</b>

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

A tabela de geração de caixa demonstrada acima é gerencial, com propósito de facilitar o entendimento da geração de caixa operacional e dos efeitos da consolidação das empresas adquiridas no balanço patrimonial consolidado.

## Sociedades Controladas e Coligadas

Em 30/06/13, as seguintes sociedades eram controladas pela Cremer S.A.: Plásticos Cremer S.A. (subsidiária integral); Cremer Administradora de Bens Ltda., (direta de 95,3%; indireta de 4,7%); Transportes Hasse Comércio e Representações Ltda., (direta de 99,9; indireta de 0,1%); Dental Cremer Produtos Odontológicos S.A, (direta: 99,0%; indireta: 1,0%); Embramed Indústria e Comércio de Produtos Hospitalares Ltda, (direta: 99,9%; indireta 0,1%); Paraisoplex Indústria e Comércio Ltda., (direta: 99,9%; indireta: 0,1%) e Ktorres Beneficiamento de Plásticos Ltda., (direta: 99,9%; indireta: 0,1%). Excetuando-se a Transportes Hasse Comércio e Representações Ltda., Ktorres Beneficiamento de Plásticos Ltda., Dental Cremer Produtos Odontológicos S.A, todas as sociedades são operacionais.

## Instrução CVM 381/03

Em atendimento a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S., em adição aos serviços de auditoria das demonstrações financeiras, prestou serviços à Companhia referente a consultorias no montante de R\$ 22 mil no período de abril a junho de 2013. A Administração da Companhia e nossos Auditores entendem que tais serviços não implicam perda de independência e não afetam a objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria externa, tendo em vista que: (i) são realizados por equipes independentes, (ii) referem-se, basicamente à trabalhos de revisão quanto à aderência dos procedimentos adotados pela Companhia em relação à legislação fiscal, sendo que a decisão de implementação das recomendações apresentadas cabe inteiramente à Cremer S.A. e (iii) não resultam em assunção por parte dos consultores das funções ou prerrogativas da gerência da Companhia, bem como em orientações de natureza contábil.

Esses montantes equivalem a 12,03% dos honorários do serviço de auditoria para o ano de 2013.

## Notas Explicativas

CREMER S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cremer S.A. (“Cremer” ou “Companhia”) é uma Companhia aberta com sede na rua Iguaçu, 291, Blumenau - SC, Brasil, sendo fornecedora de produtos para cuidados com a saúde nas áreas de primeiros socorros, cirurgia, tratamento e higiene. O Grupo Cremer conta com operações fabris em Blumenau (de produtos têxteis, de adesivos e de plásticos), em São Paulo (de produtos plásticos), em Minas Gerais (de produtos plásticos) e seis Centros de Distribuição em diferentes estados do Brasil.

A Companhia tem suas ações negociadas na BMF&Bovespa sob o código “CREM3” e está listada, desde abril de 2007, no segmento “Novo Mercado”.

### 2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Os balanços patrimoniais individuais e consolidados da Companhia em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, assim como a demonstração do resultado, e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2013 e 2012 e as demonstrações dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido para o período de três meses findos em 30 de junho de 2013 e 2012 foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e das normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, que estão de acordo com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo “International Accounting Standards Board – IASB”, exceto para as Informações Trimestrais individuais que apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), que exigem a avaliação desses investimentos nas Informações Trimestrais individuais da controladora pelo custo ou valor justo.

Itens significativos sujeitos à estimativas incluem: provisão para devedores duvidosos, a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e do ativo intangível; a realização do imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências, a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros e as estimativas de cálculo a valor presente do contas a receber e a pagar. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas Informações Trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

## Notas Explicativas

A legislação societária brasileira requer que as companhias abertas apresentem a demonstração de valor adicionado – DVA em suas Informações Trimestrais individuais e consolidadas, enquanto que para fins de IFRS, tais informações são apresentadas como informações suplementares.

O encerramento das Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de junho de 2013, foi aprovado pela Diretoria em 19 de julho de 2013, e posteriormente aprovado na reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de julho de 2013.

### 3. POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das informações trimestrais, bem como os principais julgamentos e premissas utilizadas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são os mesmos que os adotadas quando da preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, descritas na nota 3 daquelas respectivas demonstrações financeiras.

### 4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

#### Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros

Anualmente a Companhia testa eventuais reduções ao valor recuperável dos ativos, especificamente relacionadas ao intangível e ao ativo permanente, de acordo com práticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.10, 3.11 e 3.12. das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

#### Plano de opção de compra de ações (*stock options*)

A Companhia oferece aos seus empregados e executivos plano de opção de compra de ações. O valor justo dessas opções é reconhecido como despesa no período em que o direito é adquirido. A Administração revisa a quantidade estimada de opções que atingirão as condições de vesting e reconhece subsequentemente o impacto da alteração nas estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida à conta de reserva de capital no patrimônio líquido, conforme apresentado nas notas explicativas 3.17 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 23.

#### Imposto de Renda e Contribuição Social

## Notas Explicativas

A cada exercício, a Administração calcula a estimativa de imposto de renda e contribuição social de acordo com a legislação fiscal vigente. A Companhia revisa o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos nas datas dos balanços e reduz esse valor quando não for mais provável que haverá lucro tributável suficiente disponível para permitir que todo ou parte do ativo seja recuperado, conforme apresentado nas notas explicativas 3.15 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 11.

### Valor Justo de Instrumentos Financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

### Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A preparação das Informações Trimestrais da controladora e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das Informações Trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

### Compromisso de Arrendamento Mercantil Financeiro

A Companhia contratou arrendamentos mercantis comerciais e equipamentos de informática para utilização de suas operações. A Companhia determinou, com base em uma avaliação dos termos e condições dos contratos, que assume todos os riscos e benefícios significativos dos referidos bens. Desta forma, contabiliza os contratos como arrendamentos mercantis financeiros.

## Notas Explicativas

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas Informações Trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

## Notas Explicativas

### 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Companhia possui valores em caixa, conta corrente e aplicações financeiras em renda fixa de resgate imediato e com remuneração entre 75,0% e 102,2% do CDI (98,2% e 102,2% em 31 de dezembro de 2012), como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Caixa e Bancos	1.903	3.762	2.211	4.009
Aplicações Financeiras	23.558	106.541	32.034	132.294
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>25.461</u>	<u>110.303</u>	<u>34.245</u>	<u>136.303</u>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, sendo que estão representadas por aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário e possuem liquidez imediata, sem perdas significativas de valor quando de seu resgate. As aplicações são classificadas como equivalente de caixa, conforme a descrição do CPC 3.

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em aplicações em instituições financeiras de primeira linha.

## Notas Explicativas

### 6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTRAS

A composição e saldo de contas a receber, e sua distribuição por idade de vencimento, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Mercado interno	102.209	87.061	104.474	89.416
Mercado externo	1.429	1.197	1.492	1.248
	103.638	88.258	105.966	90.664
Vendor	(1.969)	(7.528)	(1.969)	(7.528)
Antecipação de cartão de crédito	(5.118)	(3.545)	(5.118)	(3.545)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.543)	(3.048)	(4.410)	(3.850)
<b>Total</b>	<b>93.008</b>	<b>74.137</b>	<b>94.469</b>	<b>75.741</b>

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
A vencer até 30 dias	47.561	43.804	45.976	44.678
A vencer de 31 a 60 dias	29.273	19.163	30.112	19.388
A vencer de 61 a 90 dias	6.535	4.168	6.616	4.203
A vencer acima de 90 dias	7.132	4.734	7.180	4.799
<b>Total a vencer</b>	<b>90.501</b>	<b>71.869</b>	<b>89.884</b>	<b>73.068</b>
Vencidos há 30 dias	5.011	8.614	6.981	8.928
Vencidos de 31 a 60 dias	2.202	2.405	2.203	2.423
Vencidos de 61 a 90 dias	718	1.108	789	1.113
Vencidos de 91 a 180 dias	1.663	1.214	1.699	1.282
Vencidos acima de 180 dias	3.543	3.048	4.410	3.850
<b>Total de contas a receber</b>	<b>103.638</b>	<b>88.258</b>	<b>105.966</b>	<b>90.664</b>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nas duplicatas em atraso acima de 180 dias e na análise individual dos valores relevantes em atraso.

A Companhia efetuou operações de vendor sem direito de regresso, sendo que o risco de crédito é integralmente transferido para a instituição financeira.

A Companhia efetua cessões de crédito e antecipação de cartão de crédito. O saldo do contas a receber é demonstrado líquido dos valores das cessões sem direito de regresso e das antecipações do cartão de crédito.

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

## Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Saldo no início do exercício	3.048	2.619	3.850	2.759
Adições	495	429	560	1.091
Saldo no final do exercício	3.543	3.048	4.410	3.850

### 6.1. Outras contas a receber

A Companhia possui um valor registrado sob a rubrica “Outros valores a receber – venda de imóvel”, no balanço consolidado no montante de R\$ 85.543 (R\$84.033 em 31 de dezembro de 2012) que refere-se, basicamente, à venda de imóveis ao CSHG Logística Fundo de Investimento Imobiliário – FII e outras partes não relacionadas, com recebimento previsto para dezembro de 2013.

## 7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Mercadorias para revenda	38.233	27.967	38.233	27.967
Produtos acabados	24.668	18.808	26.388	19.154
Produtos em elaboração	9.285	8.825	15.381	11.329
Matéria prima	11.297	10.934	11.659	13.494
Material de embalagem	2.910	2.761	2.943	2.788
Importações em andamento	3.015	4.114	3.015	4.114
Outros materiais	2.403	2.402	2.410	2.495
Provisão perda de estoque	(3.398)	(4.397)	(3.565)	(4.408)
Total	88.413	71.414	96.464	76.933

A movimentação da provisão para perda de estoque está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Saldo no início do exercício	4.397	-	4.408	-
Adições	-	4.397	155	4.408
Baixas	(419)	-	(418)	-
Reversão de provisão	(580)	-	(580)	-
Saldo no final do exercício	3.398	4.397	3.565	4.408

## Notas Explicativas

### 8. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
ICMS (a)	4.303	3.904	6.018	4.333
Imposto de renda e contr. social (b)	4.192	3.828	4.209	4.100
IPI (c)	9.410	8.656	9.428	9.400
INSS	109	109	109	258
PIS/COFINS (d)	634	256	641	296
<b>Total</b>	<b>18.648</b>	<b>16.753</b>	<b>20.405</b>	<b>18.387</b>
Circulante	10.130	15.347	11.764	16.800
Não circulante	8.518	1.406	8.641	1.587

- (a) Refere-se, a ICMS na aquisição de imobilizado o qual está sendo aproveitado a razão de 1/48 avos, e créditos de ICMS gerados pelas compras de insumo e por de transferências entre filiais.
- (b) Refere-se a imposto de renda na fonte sobre aplicações financeiras e antecipação de imposto de renda e contribuição social corrente retenção de impostos por órgãos públicos.
- (c) Refere-se a créditos oriundo de processo com trânsito em julgado referentes a créditos de IPI no montante de R\$ 7.522 que serão compensados com tributos federais e o saldo remanescente refere-se a créditos oriundos das operações de compras da companhia.
- (d) Refere-se a saldo de créditos de PIS/COFINS retidos por órgãos públicos.

### 9. INVESTIMENTOS

As Informações Trimestrais incluem as informações da Controladora e controladas e a movimentação ocorrida nas contas durante o semestre é assim representada:

## Notas Explicativas

	Patrimônio Líquido	Resultado Líquido em 30/06/2013	Participação no capital em %				Resultado de Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimento (Passivo a descoberto)	
			30/06/2013		31/12/2012		30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	31/12/2012
			Direta	Indireta	Direta	Indireta				
Plásticos Cremer S.A.	11.589	413	100,00%	-	100,00%	-	413	544	11.589	11.932
Transp. Hasse Ltda	(164)	68	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%	68	(3)	(164)	(232)
Cremer Adm. Bens Ltda	110.354	4.281	95,27%	4,73%	95,27%	4,73%	4.079	1.514	105.134	116.299
Dental Cremer Prod. Odont. S.A.	(196)	(139)	99,00%	1,00%	99,00%	1,00%	(138)	(26)	(194)	(55)
Embramed Ind. e Com. de Produtos Hospitalares Ltda	(2.219)	7.644	100,00%	-	100,00%	-	7.644	-	(2.219)	(20.838)
Paraisoplex Ind. e Com Ltda	2.486	479	100,00%	-	100,00%	-	479	-	2.486	2.007
Ktorres Beneficiamento de Plásticos	(42)	-	100,00%	-	100,00%	-	-	-	(42)	(42)
<b>TOTAL</b>	<b>121.808</b>	<b>12.746</b>					<b>12.545</b>	<b>2.029</b>	<b>116.590</b>	<b>109.071</b>
Investimento							4.971	2.058	119.209	130.238
Passivo a descoberto							7.574	(29)	(2.619)	(21.167)
Mais-valia de ativos na aquisição de investimentos alocados às controladas Embramed, Paraisoplex.									69.013	-
Total dos investimentos na controladora									188.222	130.238

## Movimentação Investimentos

	Plásticos Cremer S. A.	Cremer Adm. Bens Ltda	Paraisoplex Ind. e Com Ltda	Mais-valia de ativos alocados às Controladas Embramed e Paraisoplex	TOTAL
Saldo em 31/12/2012	11.932	116.299	2.007	-	130.238
Pagamento de Dividendos	(756)	(15.244)	-	-	(16.000)
Equivalência Patrimonial	413	4.079	479	-	4.971
Mais-valia de ativos alocados às Controladas	-	-	-	69.013	69.013
Saldo em 30/06/2013	11.589	105.134	2.486	69.013	188.222

## Movimentação Passivo a Descoberto

	Transp. Hasse Ltda	Dental Cremer Prod. Odont. S.A.	Embramed Ind. De Prod. Hosp. Ltda	Ktorres Beneficiamento de Plásticos	TOTAL
Saldo em 31/12/2012	(232)	(55)	(20.838)	(42)	(21.167)
Passivo a descoberto	-	-	10.975	-	10.975
Equivalência Patrimonial Positiva	68	(139)	7.644	-	7.573
Saldo em 30/06/2013	(164)	(194)	(2.219)	(42)	(2.619)

## Notas Explicativas

### CONTROLADAS

Em 30 de junho de 2013	Plásticos Cremer S.A.	Cremer Admin. de Bens Ltda.	Dental Cremer S.A.	Transportes Hasse Ltda.	Embramed Ind. de Prod. Hospitalar Ltda	Paraisoplex Ltda.	Ktorres
Ativo Circulante	5.678	91.484	168	85	16.317	925	7
Ativo não circulante	12.699	59.228	-	8	13.176	4.593	-
Passivo circulante	2.324	16.675	92	14	9.810	2.779	49
Passivo Não circulante	4.464	23.683	272	243	21.902	253	-
Receita líquida	10.128	5.519	-	-	41.649	7.135	-

Em 31 de dezembro de 2012	Cremer S.A.	de Bens Ltda.	S.A.	Hasse Ltda.	Prod. Hospitalar Ltda	Ltda.	Ktorres
Ativo Circulante	5.478	108.228	9	-	10.292	1.103	7
Ativo não circulante	13.489	61.199	-	8	12.097	3.382	-
Passivo circulante	2.709	23.694	7	-	16.988	2.478	50
Passivo Não circulante	4.326	23.660	58	240	26.239	-	-
Receita líquida	15.182	95.064	-	-	28.008	6.290	-

### Aquisições de Investimentos

#### a) Embramed Ind. e Com. de Produtos Hospitalares Ltda, Paraisoplex Ind. e Com. Ltda e Ktorres Beneficiamento de Plásticos Ltda

Em 11 de julho de 2012 a Companhia adquiriu 100% das quotas das empresas Embramed Indústria e Comércio de Produtos Hospitalares Ltda., da Paraisoplex Indústria e Comércio Ltda. e da Ktorres Beneficiamento de Plásticos Ltda., que atuam na fabricação de produtos médico hospitalares, incluindo equipos, sondas, pulseiras, frascos, coletores, entre outros, e com quem a Companhia mantinha um relacionamento comercial de longa data. A Companhia contratou a empresa de consultoria especializada para auxiliar no processo de identificação dos ativos e respectiva alocação. Para o trimestre findo em 30 de junho de 2013 a Companhia finalizou esse estudo e concluí a alocação desse ágio, conforme apresentado abaixo :

#### Aquisição da Embramed Ind. e Com. de Produtos Hospitalares Ltda, Paraisoplex Ind. e Com. Ltda e Ktorres Beneficiamento de Plásticos Ltda

**Notas Explicativas**

Em 11 de julho de 2012	Embramed	Paraisoplex	Ktorres
Ativos circulantes	14.376	3.939	8
Ativos não circulantes	1.968	3.245	-
Passivos circulantes	29.296	4.150	49
Passivos não circulantes	26.488	-	-
Patrimônio líquido	(39.440)	3.034	(41)
Preço de Compra	28.310	4.045	1
Patrimônio Líquido	(39.440)	3.034	(41)
Ágio	67.750	1.011	42
<u>Alocação do Ágio</u>			
Mais Valia Terrenos	-	855	-
Mais Valia Edifícios	-	632	-
Depreciação Edificação	-	(32)	-
Mais valia Estoques	49	-	-
Non Compete	1.031	70	-
Amortização Non Compete	(200)	(14)	-
Baixa Estoque	(49)	-	-
Ágio	66.671	-	-
	<u>67.502</u>	<u>1.511</u>	<u>-</u>

O Ágio no montante total de R\$ 68.803 foi inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. A contraprestação transferida está sendo realizada utilizando recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa de acordo com o contrato de compra e venda. As Informações trimestrais dessa controlada foram consolidadas a partir de 11 de julho de 2012. Nas informações financeiras individuais o goodwill e a mais valia representa um componente do investimento societário, no grupo específico de Investimentos dentro do ativo não circulante, já nas informações financeiras consolidadas o goodwill e a mais valia identificada estão apresentadas no seu grupo de mais valia, no caso ativo intangível para os contratos de não competição e ativo imobilizado para a mais valia apresentada no imobilizado.

As principais premissas utilizadas para a elaboração do laudo e conclusões utilizadas pela empresa especializada foi que, todas as empresas possuem um portfólio de ativos, que são responsáveis pela realização e continuidade das operações, visando uma geração de lucros que represente um retorno satisfatório sobre o capital investido. Estes ativos foram divididos em três categorias: a) Ativos monetários; b) ativos fixos (tangíveis) e c) Ativos intangíveis e propriedade intelectual.

Também foram utilizadas três tipos de abordagens para a determinação de valor de um ativo, seja ela tangível ou intangível que são:

- Abordagem de mercado

## Notas Explicativas

O valor justo do ativo é estimado através da comparação com ativos semelhantes ou comparáveis, que tenham sido vendidos ou listados para venda no mercado primário ou secundário. No caso dos ativos intangíveis, os preços de venda ou de mercado são raramente disponíveis, devido a normalmente serem transferidos apenas como parte de um negócio.

b) Abordagem de custo

Mede o investimento necessário para reproduzir um ativo semelhante, que represente uma capacidade idêntica de geração de benefícios.

c) Abordagem de renda

Define o valor de uma ativo com sendo o valor atual dos benefícios futuros que resultam do seu direito de propriedade. O valor justo dos fluxos de caixa futuros que o ativo irá gerar a sua vida útil é projetados com base em atuais expectativas e suposições sobre condições futuras.

## Notas Explicativas

### 10. PARTES RELACIONADAS

	Clientes		Mútuo ativo		Adiantamento		Fornecedores	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Empresas:								
Plásticos Cremer S. A.	12	12	-	-	-	-	(432)	(386)
Embramed Ind. e Com. de Produtos Hospitalares Ltda	-	-	-	-	-	9.747	-	-
Transp. Hasse Com. Repr. Ltda	-	-	120	117	-	-	-	-
Dental Cremer S. A.	-	-	272	59	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>392</b>	<b>176</b>	<b>-</b>	<b>9.747</b>	<b>(432)</b>	<b>(386)</b>
Circulante	12	12	-	-	-	9.747	(432)	(386)
Não circulante	-	-	392	176	-	-	-	-
	Receitas		Despesas / Custo					
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012				
Empresas:								
Plásticos Cremer S. A.	70	35	(432)	(582)				
Cremer Administradora de Bens Ltda	-	-	(5.105)	(1.221)				
Embramed Ind. e Com. de Prod. Hospitalares Ltda	-	-	-	-				
<b>Total</b>	<b>70</b>	<b>35</b>	<b>(5.537)</b>	<b>(1.803)</b>				

#### 10.1 Operações comerciais

As transações de compra e venda de insumos e produtos e de aluguel de imóveis, são efetuadas nas mesmas condições com terceiros não relacionados.

#### 10.2 Transações ou relacionamentos com acionistas

A Companhia possui controlador, sendo que no decorrer do segundo trimestre de 2013, não efetuou nenhuma transação com seus acionistas e diretores.

Certos diretores executivos e membros do Conselho de Administração da Companhia possuem, de forma direta ou indireta, 2,16% das ações da Companhia em 30 de junho de 2013 (1,98% em 31 de dezembro de 2012).

#### 10.3 Remuneração do pessoal-chave da Administração - Consolidado

As despesas com honorários da Administração, incluindo encargos e remuneração variável totalizaram R\$ 2.011 durante o período findo em 30 de junho de 2013 (R\$ 1.572 no mesmo período de 2012). O limite aprovado pela assembléia de acionistas para remuneração de administradores no exercício social de 2013 é de R\$ 7.000.

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço.

## Notas Explicativas

A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista no Brasil.

### 11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Tributos diferidos ativos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativos e passivos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos foram constituídos sobre prejuízos fiscais acumulados e diferenças temporárias enquanto os passivos foram constituídos sobre os efeitos da contabilização do custo atribuído, da diferença temporária de depreciação calculada pelas taxas fiscais e pela nova vida útil econômica dos ativos e, referentes ao ágio (não amortizado contabilmente, conforme determinação da Lei 11.638/07).

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados conforme demonstrado abaixo, exceto das controladas Cremer Administradora de Bens Ltda., que não possui tributos diferidos ativo.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Imposto de renda diferido				
Sobre prejuízos fiscais	21.865	21.602	26.119	26.158
Sobre diferenças temporárias	7.253	7.693	9.951	10.971
Ativo	29.118	29.295	36.070	37.129
Sobre ágio	(1.684)	(1.203)	(1.684)	(1.203)
Sobre vida útil	(4.603)	(3.828)	(4.674)	(3.904)
Sobre custo atribuído	(6.556)	(7.192)	(6.564)	(7.199)
Passivo	(12.843)	(12.223)	(12.922)	(12.306)
Contribuição social diferida				
Sobre base negativa	8.773	8.784	10.301	10.424
Sobre diferenças temporárias	2.717	2.769	3.692	3.948
Ativo	11.490	11.553	13.993	14.372
Sobre ágio	(606)	(433)	(606)	(433)
Sobre vida útil	(1.657)	(1.378)	(1.684)	(1.405)
Sobre custo atribuído	(2.362)	(2.589)	(2.362)	(2.591)
Passivo	(4.625)	(4.400)	(4.652)	(4.429)
Total imposto de renda diferido líquido	16.275	17.072	23.148	24.823
Total contribuição social diferida líquida	6.865	7.153	9.341	9.943
TOTAL	23.140	24.225	32.489	34.766

## Notas Explicativas

O registro do crédito tributário está suportado pelo plano de negócios, elaborado pela Administração da Companhia e de suas controladas, os quais foram aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 31 de janeiro de 2013, segundo o qual a Companhia e sua controlada apurarão lucros tributáveis em exercícios futuros, em montantes considerados pela Administração suficientes para a realização de tais valores. De acordo com esse plano de negócios, tais créditos serão realizados até o exercício de 2019. Periodicamente a Administração reavalia o resultado efetivo desse plano de negócio na geração de lucros tributáveis e, conseqüentemente, reavalia a expectativa de realização desses créditos tributáveis registrados.

A Administração, com base em suas projeções de resultado, estima que os créditos tributários registrados serão integralmente realizados, conforme demonstrado a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2013	1.460	5.112
2014	5.098	7.835
2015	6.780	9.705
2016	7.097	7.238
2017	7.422	7.422
2018	7.754	7.754
2019	4.997	4.997
Total	<u>40.608</u>	<u>50.063</u>

### b) Impostos diferidos passivos

Os impostos diferidos passivos da controladora Cremer S. A. e suas controladas estão apresentados líquidos dos impostos diferidos ativos, conforme demonstrado no tópico “a” acima. A exceção deve-se a controlada direta Cremer Administradora de Bens Ltda, que não possui imposto diferido ativo em seu balanço individual, desta forma, está apresentado seu imposto diferido no passivo, conforme demonstrado abaixo:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Custo Atribuído ( <i>Deemed Cost</i> )		
Imposto de renda	16.607	16.607
Contribuição social	5.979	5.979
Total	<u>22.586</u>	<u>22.586</u>

## **Notas Explicativas**

**Notas Explicativas****c) Provisão para imposto de renda e contribuição social corrente e conciliação com o resultado**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Lucro/Prejuízo antes dos impostos	21.290	8.659	26.417	9.060
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota básica	(7.239)	(2.944)	(8.982)	(3.080)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Resultado com equivalência patrimonial	4.265	690	-	-
Despesas com plano de opções de ações	58	(621)	58	(621)
Juros sobre Capital Próprio	1.950	1.244	1.950	1.244
Outras	(208)	(102)	673	323
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(1.174)</u>	<u>(1.733)</u>	<u>(6.301)</u>	<u>(2.134)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(89)	(1.015)	(4.024)	(1.751)
Imposto de renda e contribuições social diferidos	(1.085)	(718)	(2.277)	(383)

**12. IMOBILIZADO****a) Composição do saldo e movimentação Controladora:**

CONTROLADORA	Vida Útil (anos)	Saldo líquido em 31/12/2012	MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO			
			Adições	Baixas Transferências Impairment	Depreciação do Período	Saldo líquido em 30/06/2013
Máquinas e acessórios	11,1	57.807	614	1.085	(3.801)	55.705
Instalações	9,1	15.910	37	977	(1.199)	15.725
Móveis e utensílios	9,5	6.166	701	(26)	(369)	6.472
Veículos	8,3	803	470	(16)	(63)	1.194
Equips. para computação	2,7	3.594	282	(28)	(721)	3.127
Em andamento/adiantamento/Benf. em terceiro	-	6.443	2.080	(2.928)	(156)	5.439
<b>TOTAL</b>		<b>90.723</b>	<b>4.184</b>	<b>(936)</b>	<b>(6.309)</b>	<b>87.662</b>

**b) Composição do saldo e movimentação Consolidado:**

**Notas Explicativas**

CONSOLIDADO	Vida Útil (anos)	Saldo líquido em 31/12/2012	MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO			
			Adições	Baixas Transferências Impairment	Depreciação do Período	Saldo líquido em 30/06/2013
Terrenos/benfeitorias	-	93	-	855	-	948
Máquinas e acessórios	11,1	64.199	1.711	1.090	(4.248)	62.752
Instalações	9,1	16.541	37	977	(1.257)	16.298
Móveis e utensílios	9,5	8.083	773	(31)	(483)	8.342
Veículos	8,3	911	470	(21)	(79)	1.281
Edifícios e dependências	36,1	1.974	-	633	(32)	2.575
Equip. para computação	2,7	3.970	324	(28)	(761)	3.505
Em andamento/adiantamento/Benf. em terceiro	-	6.974	3.031	(2.533)	(172)	7.300
<b>TOTAL</b>		<b>102.745</b>	<b>6.346</b>	<b>942</b>	<b>(7.032)</b>	<b>103.001</b>

Estão vinculados, como garantia de processos judiciais (penhora ou hipoteca judicial), bens móveis e imóveis de propriedade da Companhia, no valor do custo contábil, líquido da depreciação acumulada, no montante de R\$ 6.757.

**13. INTANGÍVEL**a) Composição do saldo:

		Controladora		Consolidado			
		30/06/2013		31/12/2012			
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido		
Ágio na aquisição part. Societária	(a)	83.787	(64.536)	19.251	88.054	85.922	88.054
Softwares		17.395	(11.627)	5.768	6.910	7.118	7.119
Direitos autorais		51	(47)	4	8	4	8
Targa	(b)	20.000	(7.719)	12.281	13.860	12.281	13.860
Marca Topz	(c)	16.831	(7.597)	9.234	9.234	9.234	9.234
Contratos Warner	(c)	2.624	(787)	1.837	2.099	1.837	2.099
Non Compete - Topz	(c)	9.089	(2.773)	6.316	7.240	6.316	7.241
Fundo de Comércio	(c)	28.985	-	28.985	28.985	28.985	28.985
Non Compete - P. Simon	(d)	1.709	(285)	1.424	1.546	1.423	1.546
Non Compete - Outros		479	(226)	253	358	1.186	358
<b>Total</b>		<b>180.950</b>	<b>(95.597)</b>	<b>85.353</b>	<b>158.294</b>	<b>154.306</b>	<b>158.504</b>

## Notas Explicativas

### b) Movimentação consolidada:

Consolidado	Custo do intangível bruto			Amortização acumulada			Líquido	
	Saldo em 31/12/2012	Adições (Baixas)	Saldo em 30/06/2013	Saldo em 31/12/2012	Adições	Saldo em 30/06/2013	Saldo em 31/12/2012	Saldo em 30/06/2013
Ágio na Aquisição Part. Societária	152.590	(2.132)	150.458	(64.536)	-	(64.536)	88.054	85.922
Softwares	18.022	-	18.022	(10.903)	(1)	(10.904)	7.119	7.118
Direitos autorais	51	-	51	(43)	(4)	(47)	8	4
Targa	20.000	-	20.000	(6.140)	(1.579)	(7.719)	13.860	12.281
Marca Topz	16.831	-	16.831	(7.597)	-	(7.597)	9.234	9.234
Contratos Warner	2.624	-	2.624	(525)	(262)	(787)	2.099	1.837
Non Compete Topz	9.089	-	9.089	(1.848)	(925)	(2.773)	7.241	6.316
Fundo de Comércio	29.302	-	29.302	(317)	-	(317)	28.985	28.985
Non Compete P. Simon	1.709	-	1.709	(163)	(123)	(286)	1.546	1.423
Non Compete - Outros	358	1.066	1.424	-	(238)	(238)	358	1.186
<b>Total</b>	<b>250.576</b>	<b>(1.066)</b>	<b>249.510</b>	<b>(92.072)</b>	<b>(3.132)</b>	<b>(95.204)</b>	<b>158.504</b>	<b>154.306</b>

#### a) Ágio na aquisição de participações societárias

O ágio no montante de R\$ 88.054 foi gerado nas aquisições de participações majoritárias das Companhias, e sendo o montante de R\$ 19.251 da P.Simon, R\$ 67.750 Embramed, R\$ 1.011 Paraisoplex e R\$ 42 Ktorres (vide nota 9.a). Os referidos ágios possuem vida útil indefinida, sendo seu fundamento econômico é a rentabilidade futura das Companhias, que anualmente são submetidos ao teste de recuperabilidade. Em 30 de junho de 2013 não existem quaisquer indicadores relacionados que indiquem que estes ativos não sejam recuperáveis. À partir do 4º trimestre de 2011, o ágio da P.Simon passou a ser amortizado somente para efeitos fiscais, sendo que o prazo total para amortização será de 5 anos para fins de dedução da apuração do imposto de renda e contribuição social, não sendo amortizado contabilmente.

No trimestre houve uma baixa de R\$ 2.132 refere-se as alocações realizadas pela Companhia no consolidado referente a combinação de negócios da Embramed e suas controladas, conforme nota 9.

#### b) Contrato Targa Ltda.

Em 14 de janeiro de 2011 a Companhia celebrou o segundo termo aditivo do contrato de distribuição de “luvas de procedimento” firmado em outubro de 2009 com a Targa Ltda., proprietária da marca Lemgruber. Pelos termos do aditivo, a Companhia pagou à Targa o valor de R\$20.000, que foi reconhecido como intangível e está sendo amortizado no prazo do contrato, no caso 7 anos e 8 meses.

Em fevereiro de 2013, a Companhia assinou um novo aditivo ao contrato de distribuição onde simplificou a relação comercial com a Targa. Além do aditivo assinado, a Companhia abdicou o direito ao Bônus de Subscrição.

#### c) Aquisição de ativos da Topz Indústria e Comércio de Cosméticos Ltda.

## Notas Explicativas

Em 03 de agosto de 2011 a Cremer S.A. firmou um Instrumento Particular de Compra e Venda de Ativos, Cessão de Direitos e Outras Avenças (“Contrato”) para aquisição dos principais ativos operacionais da Topz Indústria e Comércio de Cosméticos Ltda., empresa que atua na fabricação e comercialização de produtos de higiene pessoal como cosméticos, algodões, hastes flexíveis, curativos, entre outros, sob as marcas Topz, Salvelox, Salvedep, entre outras. Pelos termos do Contrato, a Companhia pagou à Topz o montante de R\$ 72.807 pelos ativos adquiridos, conforme posição de 31 de agosto de 2011, como segue:

	R\$
Estoque	11.962
Imobilizado	3.316
Marca	16.831
Contrato não competição	9.089
Contrato Warner	2.624
Fundo de comércio	28.985
Total	<u>72.807</u>

A Companhia registrou no intangível conforme Laudo de Avaliação, nas rubricas Marca Topz, Contrato Warner, Non Compete e Fundo de Comércio, no montante de R\$ 57.846. Os intangíveis da Topz referente Contrato Warner e Non Compete, possuem vida útil definida e estão sendo amortizados em 5 anos, tendo iniciado em Janeiro de 2012.

O valor registrado na rubrica Fundo de Comércio possui vida útil indefinida e representa a diferença entre o valor pago pelo conjunto de ativos adquiridos e a somatória dos valores individuais dos ativos, sendo justificada pela sinergia gerada pelo conjunto dos ativos (marcas, contrato de uso de imagem, estoques, ativos imobilizados e contrato de não competição).

No último trimestre de 2012, a Companhia realizou o teste de *impairment*, onde ocorreu a indicação de perda do valor da Marca Topz, alterando de R\$ 16.831 para R\$ 9.234, desta forma a Companhia reconheceu uma perda sobre o valor dessas marcas no montante de R\$7.597, registrados sobre a rubrica de Outras Despesas Operacionais.

Para 30 de junho de 2013 os ativos com vida útil indefinida relacionados a Topz não apresentaram indicadores de perda de recuperabilidade.

### d) Non Compete – P. Simon S. A.

Em maio de 2012, a Companhia celebrou um contrato de não concorrência com os antigos proprietários da empresa P. Simon S. A., onde os vendedores obrigam-se a não praticar, direta ou indiretamente ou por meio de Partes Relacionadas, quaisquer atos que possam representar concorrência com as atividades

## Notas Explicativas

então desenvolvidas pela sociedade por um período adicional de 3 anos. O montante de R\$ 1.709 ajustado a valor presente, será amortizado até 2019.

### 14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

	Encargos	Garantias		Controladora e Consolidado	
		Valor	Tipo	30/06/2013	31/12/2012
Circulante:					
Moeda nacional					
Debêntures	CDI + 1,81% a.a.	-	N/A	49.639	58.451
ACC - Adiant. cont. câmbio	2,5% a 3,5% a.a. + VC	4.630	N/A	3.047	3.183
FINEP	5,46% a.a.	-	N/A	10.408	10.219
BNDES	TJLP + 1,5% a.a.	-	N/A	5.699	5.605
FINIMP	1,93% a.a a 3,99% a.a + VC	-	N/A	16.721	10.280
EGF	6,75% a.a.	1.247	Algodão	-	1.503
Leasing	12,68% a.a.	-	Máquina	29	58
Total do circulante				85.543	89.299
Não circulante:					
Debêntures	CDI + 1,81% a.a.	-	N/A	99.532	149.297
FINEP	5,46% a.a.	-	N/A	44.204	49.665
BNDES	TJLP + 1,5% a.a.	-	N/A	14.539	15.700
Leasing	12,68% a.a.	-	N/A	41	8
Total do não circulante				158.316	214.670
Total				243.859	303.969

- EGF - Empréstimo do Governo Federal  
 FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos  
 BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social  
 FINIMP - Financiamento de Importação

Cronograma de desembolsos em 30 de junho de 2013:

## Notas Explicativas

Ano de vencimento	Controladora e Consolidado										
	2013 e 1º SEM.2014	Custos de Transações	Circulante	2º SEM. 2014	2015	2016	2017	2018	Custos de Transações	Não Circulante	Total
Debêntures	50.000	(361)	<b>49.639</b>	-	50.000	50.000	-	-	(468)	<b>99.532</b>	149.171
FINEP	10.913	(505)	<b>10.408</b>	5.466	10.918	10.918	10.918	8.173	(2.189)	<b>44.204</b>	54.612
BNDES	5.745	(46)	<b>5.699</b>	3.259	4.443	3.726	3.214	-	(102)	<b>14.539</b>	20.238
ACC	3.047	-	<b>3.047</b>	-	-	-	-	-	-	-	3.047
Finimp	16.721	-	<b>16.721</b>	-	-	-	-	-	-	-	16.721
Leasing	32	(3)	<b>29</b>	23	20	-	-	-	(2)	<b>41</b>	70
<b>Total</b>	<b>86.458</b>	<b>(915)</b>	<b>85.543</b>	<b>8.748</b>	<b>65.381</b>	<b>64.644</b>	<b>14.132</b>	<b>8.173</b>	<b>(2.761)</b>	<b>158.316</b>	<b>243.859</b>

### Debêntures

Em 28 de junho de 2011, a Companhia efetuou a 3ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie quirografária, não conversíveis em ações, com vencimento final em 27 de junho de 2016, a qual foi aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 21 de junho de 2011. Essa emissão tem como principais características o seguinte:

- Montante: R\$ 200.000;
- Datas: (a) emissão: 28 de junho de 2011 e (b) vencimento: 27 de junho de 2016;
- Amortização: em quatro parcelas iguais anuais, a partir do vigésimo quarto mês, contados da data de emissão;
- Remuneração: As debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”, calculadas e divulgadas pela CETIP, capitalizadas com um spread de 1,50% ao ano (taxa efetiva CDI mais 1,81% ao ano – que inclui todas as despesas da transação), com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal ou Saldo do Valor Nominal Unitário, a partir da data de emissão das debêntures;
- Pagamento da Remuneração: 5 parcelas anuais, com vencimentos em junho de 2012 a junho de 2016.
- 

Em 28 de junho de 2013, a Companhia pagou a primeira parcela da amortização das Debêntures, sendo o montante de R\$ 50.000 do principal e R\$ 17.661 de juros.

### FINEP

A Companhia possui um projeto aprovado junto ao FINEP denominado “Novo Paradigma para o Mercado Médico-Hospitalar Cremer Protegendo a Vida” no montante global de R\$ 80,7 milhões, onde R\$ 72,5 milhões serão financiados com recursos da FINEP e o valor restante de R\$ 8,2 milhões com recursos próprios.

No exercício de 2012, a Companhia recebeu a última parcela no montante de R\$ 10,7 milhões, sendo que no exercício de 2011, foram recebidas a segunda e a terceira parcela no montante de R\$ 36,9 milhões, e a primeira parcela no montante de R\$ 24,9 milhões foi recebida no exercício de 2010. A amortização deste financiamento ocorrerá em 101 meses, sendo a carência inicial de 20 meses, com juros de 4% a.a. (taxa efetiva 5,46% a.a., a qual inclui todas as despesas da transação). Em caso de inadimplência, a FINEP poderá solicitar o bloqueio de recursos da Companhia junto ao Banco Santander.

## Notas Explicativas

### Obrigações da Companhia (“Covenants”)

A Companhia obriga-se a observar algumas restrições referentes aos contratos de empréstimos e financiamentos dentre as mais importantes são:

- Manutenção do índice obtido da divisão da Dívida Líquida Consolidada pelo EBITDA, calculado conforme determinado no contrato de dívida, igual ou menor a 3,0;
- Índice de cobertura de serviço da dívida, calculado conforme determinado no contrato da dívida, maior ou igual a 1,3 vezes;
- Aplicação dos recursos do financiamento aos fins pactuados no cronograma de desembolso;
- Cumprir a execução do projeto sem paralisação culposa;
- Não ter recuperação judicial ou extrajudicial, falência decretada ou protesto de título cambial, ressalvada a hipótese de protesto indevido e/ou devidamente justificado.

Em 30 de junho de 2013, a Companhia está cumprindo todas as obrigações (“covenants”) relacionadas aos empréstimos e financiamentos.

## 15. FORNECEDORES

A Companhia adquire serviços e produtos nacionais e importados para serem processados ou revendidos, cujos saldos a pagar aos fornecedores, decorrentes dessas compras são:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Materiais para revenda	13.145	22.719	7.060	22.719
Matérias primas – nacionais	4.068	4.410	4.894	6.609
Materiais – importados	3.592	4.550	3.592	4.597
Embalagens	2.188	1.904	8.588	2.189
Materiais gerais - manutenção	5.118	4.790	6.898	5.998
Transportes	4.845	4.574	4.876	4.601
Energia elétrica	1.236	1.739	1.255	1.759
Outros	5.670	5.081	5.678	5.239
Total	<u>39.862</u>	<u>49.767</u>	<u>42.841</u>	<u>53.711</u>

Os principais produtos adquiridos, essenciais para o negócio da Companhia, são: algodão, certos produtos químicos, embalagens e diversos produtos para revenda.

**Notas Explicativas****16. OBRIGAÇÕES FISCAIS**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Circulante:				
Parcelamento de impostos:				
PAES	-	447	-	447
Impostos correntes:				
Estaduais/Municipais	2.718	1.892	3.634	2.530
Federais	1.063	808	1.772	7.203
Total do circulante	<u>3.781</u>	<u>3.147</u>	<u>5.406</u>	<u>10.180</u>

**PARCELAMENTO ESPECIAL – PAES (Contribuições Previdenciárias):**

Abaixo demonstramos a composição dos saldos da Controladora e Consolidado em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

	Controladora	
	30/06/2013	31/12/2012
Principal	3.906	3.906
Multa	468	468
Juros	1.226	1.226
PAES	5.600	5.600
Redução de 50% das multas	(273)	(273)
Débitos consolidados	5.327	5.327
Pagamentos	(7.441)	(6.989)
Juros pela TJLP	2.114	2.109
Total a pagar	<u>-</u>	<u>447</u>
Saldo a pagar no circulante	-	447

A Companhia aderiu ao programa de parcelamento especial para impostos federais e previdenciários (PAES), como facultado pela Lei 10.684/03. O pagamento está sendo realizado em 120 meses e as parcelas são atualizadas monetariamente com base na TJLP, tendo início em julho de 2003. Não foram oferecidos bens em garantia das obrigações assumidas.

A Companhia aderiu ao Refis 4 - Lei 11.941/09, por conta de uma notificação fiscal do INSS que estava sendo discutida judicialmente. Em junho de 2011, ocorreu a consolidação do parcelamento, após

## Notas Explicativas

homologação junto à Receita Federal do Brasil, sendo o total do débito de R\$ 2.583, parte deste valor foi compensado com prejuízos fiscais próprios que totalizaram R\$ 1.024, outros R\$ 826 foram pagos antecipadamente no período entre a adesão ao programa e a consolidação da dívida. O saldo remanescente de R\$ 733 foi totalmente pago em abril de 2013.

### 17. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia é parte em vários procedimentos administrativos e judiciais tributários, cíveis e trabalhistas, resultantes do curso normal dos negócios. Apoiados na opinião de advogados e consultores legais, a Administração acredita que as provisões constituídas para processos litigiosos são suficientes para cobrir potenciais perdas no caso de uma decisão judicial desfavorável.

O saldo das provisões é atualizado pelos seguintes critérios: contingências tributárias são atualizadas pela variação da taxa SELIC no período; cíveis pela variação do IGP-M; e trabalhistas por índice próprio, fornecido pela Justiça do Trabalho.

Abertura e movimentação do saldo das provisões para contingências, é apresentado como segue:

Controladora	31/12/2012	Provisões	Baixas	Encargos	30/06/2013
Tributárias	1.934	-	-	67	2.001
Trabalhistas	1.022	67	-	94	1.183
Cíveis	4.108	512	-	84	4.704
<b>Total</b>	<b>7.064</b>	<b>579</b>	<b>-</b>	<b>245</b>	<b>7.888</b>

Consolidado	31/12/2012	Provisões	Baixas	Encargos	30/06/2013
Tributárias	27.393	-	(3.383)	221	24.231
Trabalhistas	6.128	176	(813)	94	5.585
Cíveis	4.108	512	-	84	4.704
<b>Total</b>	<b>37.629</b>	<b>688</b>	<b>(4.196)</b>	<b>399</b>	<b>34.520</b>

## Notas Explicativas

A abertura e movimentação do saldo dos depósitos judiciais, é apresentado como segue:

Controladora	31/12/2012	Depósitos	Baixas	Encargos	30/06/2013
Tributárias	3.000	-	-	90	3.090
Trabalhistas	658	177	-	-	835
Cíveis	479	15	-	17	511
<b>Total</b>	<b>4.137</b>	<b>192</b>	<b>-</b>	<b>107</b>	<b>4.436</b>

Consolidado	31/12/2012	Depósitos	Baixas	Encargos	30/06/2013
Tributárias	3.141	-	-	96	3.237
Trabalhistas	682	177	-	-	859
Cíveis	544	15	-	17	576
<b>Total</b>	<b>4.367</b>	<b>192</b>	<b>-</b>	<b>113</b>	<b>4.672</b>

### Contingências Tributárias

As contingências provisionadas são compostas pelos processos a seguir relacionados:

		Controladora		Consolidado	
		30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Encargos previdenciários (INSS)	(a)	829	801	829	801
ICMS Substituição Tributária	(b)	1.172	1.133	1.172	1.134
IPI - Alíquota zero	(c)	-	-	4.083	3.935
PIS	(d)	-	-	203	198
Embramed	(f)	-	-	17.942	21.325
<b>Subtotal Contingências</b>		<b>2.001</b>	<b>1.934</b>	<b>24.229</b>	<b>27.393</b>
Depósitos judiciais		(736)	(714)	(736)	(821)
Depósito Judicial - PAES	(e)	(2.354)	(2.285)	(2.354)	(2.285)
<b>Total</b>		<b>(1.089)</b>	<b>(1.065)</b>	<b>21.139</b>	<b>24.287</b>

### Refere-se:

- (a) À compensação de valores pagos pela Companhia a título de multa em denúncias espontâneas de débitos previdenciários. A Companhia entende que tais pagamentos não eram devidos e compensou-os em posteriores pagamentos de encargos previdenciários. A compensação não foi acatada pelo INSS e a Companhia foi autuada. Foi proposta ação anulatória de débito fiscal e, em medida cautelar, a Companhia depositou judicialmente o valor reclamado pelo INSS. O valor nominal do depósito judicial

## Notas Explicativas

é de R\$ 439 (R\$736 atualizado). Foi proferida sentença de parcial procedência do pedido e o processo aguarda julgamento dos Embargos de Declaração interposto pela Companhia.

- (b) Débitos de ICMS Substituição Tributária do período de 05/95 a 11/98, exigido pelo Estado de Pernambuco, que não acatou compensações e recolhimentos nos moldes praticados pela Companhia. A notificação envolve os seguintes pontos: (i) crédito decorrente de devoluções de mercadorias apropriado em conta gráfica, quando a Fazenda entende que deveria ser aproveitado apenas mediante emissão de nota fiscal de ressarcimento; (ii) crédito tomado para estornar imposto de vendas efetuadas a cliente, que posteriormente alegou tratar-se de insumo para industrialização (onde não há destaque de ST); (iii) créditos de operações realizadas com clientes que posteriormente alegaram suspensão de imposto em virtude de liminares ou regimes especiais (não reconhecidos pela Fazenda); (iv) imposto recolhido a maior por erro de soma; (v) utilização de valores pagos a título de multa em recolhimentos espontâneos para quitação de ICMS de competências posteriores; e (vi) diferenças cobradas pelo fato da empresa ter recolhido o imposto na competência da efetiva saída da mercadoria e não da emissão da NF. A Companhia apresentou embargos à execução fiscal através de Carta Precatória. Contudo, quando da devolução da referida ordem, a garantia oferecida não foi acatada pela Fazenda do Estado de PE. Por tal motivo, a empresa em 30 de setembro de 2011, substituiu os bens penhorados por uma Carta Fiança, a qual foi aceita pela Fazenda do Estado de PE.
- (c) Créditos de IPI sobre matérias-primas utilizadas na fabricação de produtos. A controlada Plásticos Cremer requereu o reconhecimento do direito ao crédito proveniente da aquisição de produtos intermediários e materiais de embalagens tributados, destinados à industrialização de produtos com incidência de alíquota zero de IPI. Em agosto de 2009 o STF proferiu decisão desfavorável à controlada. Em dezembro de 2009, a Receita Federal notificou a controlada no montante de R\$ 2.500. Como a compensação dos créditos ocorreu até dezembro de 2004, antes de trânsito em julgado, e não houve constituição de crédito pelo Fisco, os assessores jurídicos da Companhia entendem que a dívida foi afetada pela prescrição e decadência. A Receita Federal indeferiu o pleito da Companhia, que impetrou mandado de segurança e recurso especial no STJ que aguarda julgamento. Por essa razão, conservadoramente, a Administração decidiu manter registrado o montante notificado.
- (d) PIS Semestralidade. Trata-se da exigência de valores relativos ao PIS relativos aos anos de 1990-1996, 1999-2000. Parte dos valores notificados se referem a compensações efetuadas com créditos decorrentes de valores pagos a maior por conta do PIS Semestralidade. A controlada Plásticos Cremer impetrou Mandado de Segurança para reconhecer: (i) o direito de apurar o PIS no período de janeiro de 1989 a setembro de 1995, pela aplicação da alíquota de 0,75%, incidente apenas sobre o faturamento, excluídas as demais receitas, e adotando como base de cálculo o faturamento do sexto mês anterior ao da ocorrência do fato gerador, sem correção monetária; (ii) compensar os valores indevidamente recolhidos a título de PIS com parcelas vincendas de PIS e COFINS; e (iii) aplicar sobre o crédito a correção monetária. Com relação ao referido crédito, a ação foi julgada procedente. A outra parte lançada se refere as diferenças decorrentes do alargamento da base de cálculo do PIS, previsto na Lei nº 9.718/98, em relação a qual a empresa também possui decisão judicial favorável transitada em julgado (MS 99.2001140-1). Contudo, o julgamento na esfera administrativa não reconheceu, até a presente

## Notas Explicativas

data, as decisões mencionadas, motivo pelo qual a Companhia decidiu manter registrados os valores, que ainda são objeto de discussão na esfera administrativa.

- (e) Depósito Judicial PAES. Durante o 3º trimestre de 2011, a Companhia efetuou depósito judicial no montante de R\$ 2.111. Em dezembro de 2009, a Companhia impetrou Mandado de Segurança nº 5002307.54.2010.404.7205, visando discutir a utilização de prejuízos fiscais e base negativa adquiridos de terceiros, os quais haviam sido negados pela Secretaria da Receita Federal. Obteve decisão favorável em primeiro grau, acarretando Apelação por parte da União. Com o julgamento da Apelação pelo TRF da 4ª Região, houve reforma do julgado. Tal decisão acarretaria a cobrança de parcelas consideradas atrasadas no âmbito do PAES. Desta forma, a Companhia efetuou o depósito do alegado saldo devedor, a fim de evitar sua exclusão do PAES e os procedimentos fiscais relacionados à cobrança dos valores.
- (f) O incremento no valor consolidado das provisões foi, principalmente, originado de potenciais contingências de natureza cível, fiscal e trabalhista registradas pela empresa controlada Embramed Ind. e Com. de Produtos Hospitalares Ltda., adquirida pela Companhia em 11 de julho de 2012. Conforme requerido no CPC 15 – Combinação de Negócios (vide nota 09) foram provisionadas além das contingências prováveis, passivos contingentes assumidos na combinação de negócios de obrigação presente que surgiram de eventos passados.

A Companhia, durante o segundo semestre de 2010, sofreu fiscalização da Receita Federal do Brasil que resultou em auto de infração, o qual é objeto de discussão administrativa, que apontou algumas exigências fiscais que estão divididas em três matérias apresentadas a seguir:

- i. Glosa de despesas relativas as amortizações de ágio;
- ii. Glosa de despesas financeiras relativas ao contrato de empréstimo contraído junto ao ABN Amro Bank, por, supostamente, não poderem ser consideradas despesas necessárias à sua atividade operacional; e
- iii. Em razão das supostas infrações 'i' e 'ii', exigência de multa e juros isolados sobre as diferenças nos recolhimentos de antecipações de IRPJ e CSLL.

Os assessores jurídicos externos da Companhia entendem que a probabilidade de êxito nos itens “i” e “ii” é possível e que o item “iii” é provável e, baseado em seus pareceres, a Companhia deixou de constituir provisão para esse processo.

### Contingências Trabalhistas

A Companhia e suas controladas figuram como reclamadas em diversas questões trabalhistas, movidas por colaboradores, ex-colaboradores e terceiros. Os pedidos referem-se a pagamento de verbas rescisórias, adicionais, horas-extras, equiparação salarial, correção monetária do FGTS, indenização por danos morais e materiais e verbas devidas em razão de responsabilidade subsidiária e totalizaram em 30 de junho de 2013 R\$

## Notas Explicativas

5.462 (R\$ 6.128 em 31 de dezembro de 2012). Em 30 de junho de 2013 são mantidos depósitos judiciais relativos as contingências trabalhistas, nos montantes R\$ 835 na controladora e R\$ 859 no consolidado.

### Contingências Cíveis

A Companhia e sua controlada, Plásticos Cremer S.A., figuram como requeridas em várias ações cíveis, no âmbito da Justiça Comum e dos Juizados Especiais Cíveis. A maioria das ações é movida por clientes e tem por objeto indenização por alegados danos morais e materiais. A Companhia também possui passivo judicial relativo a cobrança de verbas relacionadas à rescisão de contratos, algumas delas já reconhecidas por decisão judicial, tendo sido interpostos os recursos cabíveis. Desta forma, por entender que os fatores de risco associados a diversos processos indicam necessidade de provisão, a Companhia provisionou referidas verbas em seu balanço, cujo montante, em 30 de junho de 2013, importa em R\$ 4.630 (R\$ 4.108 em 31 de dezembro de 2012). A Companhia possui R\$ 511 de depósitos judiciais (R\$ 609 no consolidado), para cobrir eventuais processos que estão sendo discutidos judicialmente.

Perda Possível – O valor total das contingências consideradas como perdas possíveis e que não foram objeto de provisionamento, além do auto de infração citado anteriormente, estão distribuídas nas áreas tributárias, cíveis e trabalhistas, cujo montante, em 30 de junho de 2013, era de R\$ 68.898 (R\$ 65.969 em 31 de dezembro de 2012).

## Notas Explicativas

### 18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital social

O capital social da Companhia, modificou-se através das seguintes mutações, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	(R\$ mil)	Qtde de Ações
Em 31 de dezembro de 2012	84.517	32.764.254
Aumento de Capital com exercício das opções de compra de ações em 30/01/2013	891	102.895
Aumento de Capital com exercício das opções de compra de ações em 30/04/2013	592	37.084
Aumento de Capital mediante integralização com reserva de capital em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30/04/2013	13.000	-
Em 30 de junho de 2013	99.000	32.904.233

#### b) Política de distribuição de dividendos

Conforme o Estatuto Social da Companhia, os acionistas têm direito a receber, em cada exercício, a título de dividendos, o percentual mínimo obrigatório de 35% sobre o lucro líquido, ajustado na forma da legislação societária.

O Estatuto Social faculta à Companhia levantar balanços semestrais e intermediários e, com base nestes, distribuir dividendos mediante aprovação pelo Conselho de Administração.

A Companhia aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 1.989 em 25 de março de 2013 e R\$ 3.744 em 29 de maio de 2013, o pagamento será creditado aos acionistas até 31 de março de 2014.

#### c) Capital Autorizado

O artigo oitavo do estatuto social prevê que a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independente de reforma estatutária, no limite de mais 18.000.000 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

O saldo remanescente de ações da Companhia para novas emissões, em 30 de junho de 2013, é de 17.321.629 ações, todas ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Dentro desse limite, a Companhia, mediante autorização do Conselho de Administração e independentemente de reforma estatutária, poderá aumentar o seu capital social. Ao Conselho de Administração cabe fixar a quantidade, preço, prazo de integralização e demais condições de emissão de ações.

#### d) Ajuste Avaliação Patrimonial

Refere-se a diferença entre o custo original e o custo atribuído “*Deemed Cost*” de certos bens do ativo imobilizado, que foi gerado pela adoção inicial dos CPC’s e do IFRS. O saldo líquido em 30 de junho de 2013 é de R\$ 59.091 (R\$ 60.769 em 31 de dezembro de 2012). A realização do Ajuste Avaliação

## Notas Explicativas

Patrimonial ocorrerá através da depreciação / baixa dos bens que é transferida para a conta Lucros Acumulados no grupo do Patrimônio Líquido. Durante o exercício de 2012 a Companhia e sua controlada Cremer Administradora de Bens Ltda., alienaram bens de seus ativos imobilizados no valor líquido de R\$ 87.086.

### 19. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia e a controlada, Plásticos Cremer S.A., em 1º de outubro de 2005, firmaram contrato de adesão aos Planos Geradores de Benefícios Livres, ou PGBL, instituídos pela Real Vida e Previdência S.A.. Trata-se de um plano coletivo de previdência complementar, do tipo contribuição definida, que permite a adesão de todos os colaboradores da Companhia. O custeio desse plano se dá mediante o aporte de contribuições da Companhia e dos participantes. Eventuais riscos atuariais são de responsabilidade da Real Vida e Previdência S.A.. O custo das contribuições das instituidoras, repassadas durante o segundo trimestre findo em 30 de junho de 2013, foi de R\$ 188 (R\$ 45 em 30 de junho de 2012).

### 20. RESULTADO FINANCEIRO

As receitas e despesas que compõem o resultado financeiro no semestre são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receitas financeiras	5.091	8.319	8.099	8.444
Juros	3.500	6.141	6.496	6.245
Variações cambiais	770	1.774	781	1.788
Descontos obtidos	167	213	167	213
Outras	654	191	655	198
Despesas financeiras	(17.519)	(20.302)	(18.509)	(20.278)
Juros	(12.622)	(15.232)	(13.440)	(14.997)
Variações monetárias/cambiais	(2.794)	(3.618)	(2.951)	(3.802)
Impostos / Outros	(2.103)	(1.452)	(2.118)	(1.479)
Total líquido	<u>(12.428)</u>	<u>(11.983)</u>	<u>(10.410)</u>	<u>(11.834)</u>

### 21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

## Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas realizaram, até 30 de junho de 2013, operações com características de instrumentos financeiros na forma definida pelos CPC's 38 a 40.

A Companhia utilizou os seguintes métodos e premissas no cálculo do valor justo de seus instrumentos financeiros:

Caixa e equivalentes de caixa – As aplicações financeiras possuem características de equivalentes a caixa, pois são de curto prazo, têm liquidez imediata, são conversíveis em um montante conhecido de caixa e não possuem risco relevante de variação de saldo.

Financiamentos e empréstimos - Os valores foram determinados utilizando-se as taxas de juros fixadas junto aos credores, as quais são significativamente semelhantes ao valor de mercado, consideradas as condições e a natureza dessas operações.

Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos, no segundo trimestre findo em 30 de junho de 2013 e 2012.

## 22. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantém contratos de seguros para cobertura de sinistros diversos. A cobertura de seguros é determinada segundo a natureza dos riscos dos bens. Em 30 de junho de 2013, a cobertura é assim demonstrada:

<b>Ativos, responsabilidades ou interesses cobertos</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Importância Segurada</b>
Instalações fabris, administrativa e centros de distribuição	Danos materiais a edificações, instalações, máquinas e equipamentos	70.000
Instalações fabris, administrativa e centros de distribuição	Roubo de conteúdo	100
Lucros cessantes	Perda de receita decorrente de acidentes	30.000
Responsabilidade civil	Danos involuntários físicos às pessoas e/ou danos materiais e morais causados a terceiros	20.000
	Danos causados por atos fraudulentos cometidos por	

## Notas Explicativas

Fraudes corporativas	empregados ou por empregados em conluio com terceiros	5.000
Responsabilidade civil	Danos financeiros involuntários causados por administradores	50.000

### 23. PLANO DE OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES

Em 28 de abril de 2011 a Assembleia Geral aprovou dois novos Planos de Opções de Compra de Ações da Companhia: o Plano Especial de Opções de Compra de Ações e o Plano Básico de Opções de Compra de Ações, todos em conjunto (“Planos de Opções”). Estes Planos de Opções contemplam um máximo de 1.680.000 opções de compra de ações (“Opção de Compra” ou “Opções de Compra”), que serão outorgadas dentro de programas de outorga distintos, denominados “Programa Especial” e “Programa Anual”.

Observado os prazos de carência estabelecidos nos Programas, cada Opção de Compra outorgada permitirá ao Beneficiário o direito de subscrever uma ação da Companhia. O cálculo do preço de exercício da Opção de Compra a ser pago pelos Beneficiários será definido, nos termos dos Planos de Opções, pela média ponderada por volume das negociações das cotações de fechamento das ações ordinárias da Companhia na Bolsa de Valores de São Paulo, nos 90 (noventa) pregões anteriores à data de aprovação de cada Programa de Outorga de Opção de Compra pelo Conselho de Administração. O Conselho de Administração poderá, em cada outorga de Opção de Compra, aplicar um desconto de até 40% no Programa Anual e de até 50% no Programa Especial sobre o valor resultante da média ponderada das cotações antes mencionada.

As regras dos Planos de Opções propõem que as Opções de Compra poderão ser exercidas total ou parcialmente no prazo e período fixado em cada Programa, contados da data de sua aprovação pelo Conselho de Administração.

No Programa Especial foi fixado o seguinte prazo de carência para o exercício de Opções de Compra:

Prazos de Carência	Percentual de Opções de Compra Exercíveis*
Antes de 90 dias (inclusive)	Zero
Após 90 dias	25%
Após 180 dias	50%

## Notas Explicativas

Após 270 dias	75%
Após 360 dias	100%

\*As Opções de Compra poderão ser exercidas em até 60 (sessenta) dias contados da data em que se tornarem exercíveis. Caso o Beneficiário não exerça as Opções de Compra dentro deste prazo, estas serão consideradas extintas, de pleno direito.

No Programa Anual foi fixado o seguinte prazo para o exercício de Opções de Compra:

Prazos de Carência	Percentual de Opções de Compra Exercíveis*
Antes do primeiro aniversário	Zero
A partir do primeiro aniversário	33%
A partir do segundo aniversário	66%
A partir do terceiro aniversário	100%

\* As Opções de Compra poderão ser exercidas em até 5 (cinco) anos contados da data de aprovação do Programa Anual pelo Conselho de Administração. Caso o Beneficiário não exerça as Opções de Compra neste prazo, estas serão consideradas extintas, de pleno direito.

O Beneficiário deverá pagar o preço da Opção de Compra à vista, nos termos dos Planos de Opções. No Programa Especial é vedada a alienação de ações adquiridas por meio do exercício das Opções de Compra, pelo prazo de 3 (três) anos contados da data de aprovação do Programa Especial pelo Conselho de Administração da Companhia e no Programa Anual pelo prazo de 1 (um) ano, contado da data em que as ações forem transferidas ao Beneficiário.

A mensuração dos efeitos contábeis dos Planos de Opções, foi obtida por meio do método de precificação de “Black & Scholes”, onde o custo da Opção de Compra, no Programa Especial e no Programa Anual estão demonstrados no quadro a seguir.

Resumo de cada Programa de Opções de Ações:

## Notas Explicativas

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$	Precificação (variação) "Black & Scholes"	Prazo de carência a partir	Quantidade			Saldo em 30/06/2013
				Opções Outorgadas	Opções Exercidas	Opções Canceladas	
2007	17,50	R\$ 8,37 a R\$ 11,44	18/06/2009	801.590	(307.190)	(442.500)	51.900
2008	13,94	R\$ 5,01 a R\$ 7,38	12/05/2010	469.000	(57.580)	(378.086)	33.334
2009	7,53	R\$ 3,82 a R\$ 5,38	15/05/2010	785.000	(697.967)	(87.033)	-
2010	15,99	R\$ 7,05 a R\$ 7,85	19/04/2011	605.000	-	(330.000)	275.000
2011 - Anual	11,76	R\$ 5,33 a R\$ 5,85	01/07/2012	122.500	(3.333)	(50.416)	68.751
2011-Especial 1ª Outorga	9,41	R\$ 4,39 a R\$ 8,87	29/10/2011	447.500	(349.062)	(98.438)	-
2011-Especial 2ª Outorga	9,41	R\$ 8,69 a R\$ 8,81	30/03/2012	78.750	(39.374)	(39.376)	-
2012 - Anual 1ª Outorga	13,14	R\$ 4,74 a R\$ 5,50	03/07/2015	213.750	-	(35.000)	178.750
2012 - Anual 2ª Outorga	13,14	R\$ 4,74 a R\$ 5,50	03/07/2015	33.333	-	(8.333)	25.000
2012 - Especial	10,51	R\$ 4,10 a R\$ 4,64	30/10/2012	82.500	(28.124)	(29.059)	25.317
<b>TOTAL</b>				<b>3.638.923</b>	<b>(1.482.630)</b>	<b>(1.498.241)</b>	<b>658.052</b>

Considerando o exercício integral das Opções de Compra outorgadas nos Programas de Opções de Compra, os efeitos no valor patrimonial da ação e o percentual de redução de participação societária dos acionistas, em 30 de junho de 2013, seriam os seguintes:

Valor do Patrimônio Líquido em 30/06/2013	294.852
Quantidade de ações em 30/06/2013 - milhares de ações	32.904
Valor patrimonial da ação em 30/06/2013	8,96
Considerando o exercício integral das opções em 30/06/2013:	
Valor do Patrimônio Líquido	294.852
Opções outorgadas do Programa Anual 2007 ( 51,9 opções)	908
Opções outorgadas do Programa Anual 2008 ( 33,3 opções)	464
Opções outorgadas do Programa Anual 2009 ( 0,0 opções)	-
Opções outorgadas do Programa Anual 2010 ( 275,0 opções)	4.397
Opções outorgadas do Programa Anual 2011 - Anual ( 68,7 opções)	808
Opções outorgadas do Programa Anual 2011 - Especial 1ª Outorga ( 0,0 opções)	-
Opções outorgadas do Programa Anual 2011 - Especial 2ª Outorga ( 0,0 opções)	-
Opções outorgadas do Programa Anual 2012 - Anual 1ª Outorga ( 178,7 opções)	2.348
Opções outorgadas do Programa Anual 2012 - Anual 2ª Outorga ( 25,0 opções)	329
Opções outorgadas do Programa Anual 2012 - Especial ( 25,3 opções)	266
Valor do Patrimônio Líquido com as Opções outorgadas	304.372
Quantidade - milhares de ações (32.904 + 51,9 + 33,3 + 275,0 + 68,7 + 178,7 + 25,0 + 25,3)	33.562
Valor Patrimonial da ação	9,07
% de redução da participação societária dos atuais acionistas	1,96%

Durante o primeiro semestre de 2013, foram exercidas 137.499 opções de ações sendo o total de novas ações emitidas, as quais foram subscritas e integralizadas, aumentando o capital social em R\$1.482.

Durante o período findo em 30 de junho de 2013 a Companhia registrou, sob a rubrica de “despesa administrativa”, na demonstração de resultados, o valor de R\$ 169 (R\$ 367 no mesmo período de 2012), relativo à apropriação dos custos desses Programas. Ao mesmo tempo, o saldo no seu Patrimônio Líquido é

## Notas Explicativas

de R\$ 2.964 (R\$ 3.634 em 31 de dezembro de 2012), relativo às obrigações estimadas para fazer frente ao provável exercício do saldo das opções.

### 24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO – CONSOLIDADO

O CPC 22 e o IFRS 8 - Informações por Segmento requerem que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Companhia regularmente revisados pela Diretoria Executiva em conjunto com o Conselho de Administração, principais tomadores de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em hospitalar, consumo, odonto, industriais e outros segmentos para saúde. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

- Hospitalar – negócios realizados com hospitais, clínicas, laboratórios e concorrência pública.
- Consumo – negócios realizados com distribuidores, grandes redes, farmácias, armarinhos, lojas de produtos para bebês e supermercados.
- Odonto – negócios realizados com dentistas e clínicas dentárias, e linhas de produtos para veterinário.
- Outros segmentos para Saúde – negócios realizados com exportações.
- Industriais – venda de produtos destinados ao uso industrial. As principais linhas atendidas são: calçadista, eletroeletrônicos e automotiva.
- Outros – composto basicamente por negócios imobiliário.

**Notas Explicativas**

	30/06/2013					Total
	Hospitalar	Consumo	Odonto	Industriais	Outros Segmentos para a Saúde	
<b>Receita Líquida de vendas</b>	<b>153.653</b>	<b>64.540</b>	<b>33.724</b>	<b>24.789</b>	<b>4.917</b>	<b>281.623</b>
Custo dos produtos vendidos	(108.517)	(34.871)	(22.100)	(16.891)	(2.871)	(185.250)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>45.136</b>	<b>29.669</b>	<b>11.624</b>	<b>7.898</b>	<b>2.046</b>	<b>96.373</b>
Despesas com Vendas	(21.267)	(16.102)	(7.298)	(3.098)	(526)	(48.291)
Despesas Gerais e Administrativas	(6.625)	(3.599)	(1.549)	(1.321)	(408)	(13.501)
Outros Resultados Operacionais	1.242	339	188	187	89	2.046
<b>Lucro Operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>18.486</b>	<b>10.308</b>	<b>2.966</b>	<b>3.665</b>	<b>1.202</b>	<b>36.627</b>
Depreciação, amortização	5.851	2.995	842	861	549	11.098
Ativos	381.812	160.375	83.801	61.598	12.218	699.804
Passivos	220.941	92.804	48.492	35.645	7.070	404.952

	30/06/2012					Total
	Hospitalar	Consumo	Odonto	Industriais	Outros Segmentos para a Saúde	
<b>Receita Líquida de vendas</b>	<b>145.758</b>	<b>62.446</b>	<b>18.505</b>	<b>24.706</b>	<b>7.621</b>	<b>259.036</b>
Custo dos produtos vendidos	(101.610)	(34.101)	(11.751)	(16.757)	(6.031)	(170.250)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>44.148</b>	<b>28.345</b>	<b>6.754</b>	<b>7.949</b>	<b>1.590</b>	<b>88.786</b>
Despesas com Vendas	(22.568)	(18.183)	(5.777)	(3.225)	(560)	(50.313)
Despesas Gerais e Administrativas	(9.573)	(4.263)	(1.191)	(1.537)	(435)	(16.999)
Outros Resultados Operacionais	(430)	(190)	(53)	19	74	(580)
<b>Lucro Operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>11.577</b>	<b>5.709</b>	<b>(267)</b>	<b>3.206</b>	<b>669</b>	<b>20.894</b>
Depreciação, amortização	6.370	3.148	602	1.034	677	11.831
Ativos	426.347	182.657	54.128	72.266	22.292	757.689
Passivos	253.407	108.565	32.172	42.953	13.249	450.346

As exportações representam 1,42% da receita bruta em 30 de junho de 2013 (1,41% em 30 de junho de 2012).

## Notas Explicativas

### 25. RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida da Companhia possui a seguinte composição no semestre:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receita Bruta	355.592	331.137	361.085	338.399
Deduções	(77.572)	(77.257)	(79.462)	(79.363)
(-) Impostos	(68.698)	(65.665)	(70.497)	(67.654)
(-) Abatimentos/Devoluções	(8.874)	(11.592)	(8.965)	(11.709)
Receita Líquida	<u>278.020</u>	<u>253.880</u>	<u>281.623</u>	<u>259.036</u>

### 26. DESPESA POR NATUREZA

Conforme requerido pelo CPC 26 e o IAS 1, está apresentado a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza no semestre:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Custo das Mercadorias Vendidas	194.190	168.182	185.250	170.250
Despesas com Vendas	48.339	50.789	48.291	50.313
Despesas Gerais e Administrativas	16.028	15.562	13.501	16.999
TOTAL	<u>258.557</u>	<u>234.533</u>	<u>247.042</u>	<u>237.562</u>

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Custo Matéria prima e revendas	146.364	117.910	119.824	116.777
Despesas com pessoal	45.126	46.013	54.758	47.893
Energia Elétrica	4.847	7.090	5.203	7.373
Depreciação	10.511	10.420	11.398	12.251
Serviços de terceiros	18.119	17.404	19.201	18.069
Despesas de fretes	15.999	14.442	16.223	14.660
Comunicação	1.721	1.913	1.744	1.927
Despesas com comercialização	2.625	2.556	2.685	2.641
Despesas com propaganda	1.973	4.220	1.974	4.222
Outras	11.272	12.565	14.032	11.749
TOTAL	<u>258.557</u>	<u>234.533</u>	<u>247.042</u>	<u>237.562</u>

## Notas Explicativas

### 27. LUCRO POR AÇÃO

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação mais potenciais conversões de opções de compra de ações, sendo determinado a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da sociedade), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculadas às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra de ações.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizadas no cálculo dos lucros (prejuízos) básico e diluído por ação:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2013	30/06/2012
<b>Básico</b>		
Lucro (Prejuízo) líquido alocado para ações ordinárias	20.116	6.926
Média ponderada de ações ordinárias	32.853	32.494
<b>Lucro (Prejuízo) por ação - Básico</b>	<u>0,6123</u>	<u>0,2131</u>
<b>Diluído</b>		
Lucro (Prejuízo) líquido alocado para ações ordinárias	20.116	6.926
Média ponderada de ações ordinárias	32.853	32.494
Mais:		
Potencial de incremento nas ações ordinárias em função de opções de ações	682	661
<b>Total</b>	<u>33.535</u>	<u>33.155</u>
<b>Lucro (Prejuízo) por ação - Diluído</b>	<u>0,5998</u>	<u>0,2089</u>

### 28. OBJETIVO E POLÍTICAS PARA GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 38 a CPC 40, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

## Notas Explicativas

Os instrumentos financeiros constantes nas contas de ativo e passivo encontram-se atualizados na forma contratada até 30 de junho de 2013 e correspondem, substancialmente, ao seu valor de mercado. Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 30 de junho são:

	Controladora	
	30/06/2013	31/12/2012
Caixa e equivalentes de caixa	25.461	110.303
Clientes	93.008	74.137
Partes relacionadas - Ativo	392	176
Fornecedores	(39.862)	(49.767)
Empréstimos e Debêntures - Circulante e não circulante	(243.859)	(303.969)
	<u>(164.860)</u>	<u>(169.120)</u>

O Conselho de Administração e os Diretores são responsáveis por supervisionar a gestão dos riscos aos quais a Companhia está exposta, os quais são:

a) **Risco de crédito:** O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Diretoria Financeira da Companhia. A Companhia monitora os valores depositados e a concentração em determinadas instituições e, assim, mitiga o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Em relação a contas a receber de clientes, a Companhia possui uma carteira de clientes muito pulverizada. No segundo trimestre de 2013 foram efetuadas vendas para mais de 27 mil clientes individuais e o maior cliente representou 2,10% das receitas totais. O risco da carteira é administrado por meio de processo de concessão de crédito, bem como registrando, periodicamente, quando aplicável, provisão para créditos de liquidação duvidosa.

b) **Risco de Liquidez:** A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de avaliações regulares de sua administração. Na nota 14 apresentamos o perfil do vencimento do passivo financeiro com instituições financeiras da Companhia, com base nos pagamentos contratuais não descontados.

## Notas Explicativas

c) Risco de mercado: O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: i) risco de taxa de juros, ii) risco cambial e iii) risco de preço relativo às suas ações.

d) Risco de encargos financeiros/flutuação de taxa de câmbio: Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado. A exposição cambial é de:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Contas a receber	1.429	1.197	1.492	1.248
Fornecedores	(3.592)	(4.550)	(3.592)	(4.597)
ACC - Adiant. de contrato de câmbio	(3.047)	(3.183)	(3.047)	(3.183)
Empréstimos FINIMP	(16.721)	(10.280)	(16.721)	(10.280)
Exposição líquida	<u>(21.931)</u>	<u>(16.816)</u>	<u>(21.868)</u>	<u>(16.812)</u>

e) Gestão do Capital Social: O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital ou emitir novas ações. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o primeiro trimestre findo em 30 de junho de 2013.

\*\*\*\*\*

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial

Relatório dos Auditores Independentes sobre a revisão de Informações Trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
CREMER S.A.  
Blumenau, SC

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cremer S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de Junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de Junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Blumenau (SC), 30 de julho de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-SP 015.199/O-6 S-SC

Luis Carlos Souza  
Contador CRC-1-SC 021.585/O-4

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Declaração dos diretores sobre as Informações Trimestrais

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações divulgadas nas informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2013.

### DIRETORIA

Leonardo Byrro – Diretor Presidente  
Daniel Nozaki Gushi - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores  
André Augusto Spicciati Pacheco - Diretor BU Hospitalar  
Marcelo Jorge Fernandez - Diretor de Operações

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Declaração dos diretores sobre as Informações Trimestrais

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações divulgadas nas informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2013.

Diretoria

Leonardo Byrro – Diretor Presidente  
Daniel Nozaki Gushi - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores  
André Augusto Spicciati Pacheco - Diretor BU Hospitalar  
Marcelo Jorge Fernandez - Diretor de Operações